ANNO XLIV. NUMERO 25. — SEXTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariot.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Carúarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. João Chrysostomo arc. d.
28 Terç. S. Cyrillo b. e S. Leonidas m.
29 Quart. S. Francisco de Salles b.
30 Quint. S. Martinha v. m. e S. Barseo.
31 Sext. S. Pedro Nolasco, e S. Geminiano b.
1 Sab. S. Ignacio b. m. e S. Brigida v.
2 Purificação de N. S., S. Floscuio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Por decreto de 18 do corrente mez foram promovidos para os differentes corpos e armas do exercito os officiaes e praças constantes da seguinte relação:

Relação dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes promovidos para os differentes corpos e armas do exercito, e dos officiaes transferidos de uns para outros corpos e armas do mesmo exercito, a que se refere o decreto desta data.

Corpo de estado maior general.

Para brigadeiro: o coronel de artilharia Hilario Maximiniano Antunes Gurjão, o coronel de estado maior de primeira classe João de Souza da Fonseca Costa, o coronel de infantaria Salustiano Jeronymo dos Reis.

Corpo de engenheiros.

Para major: o capitão do mesmo corpo Conrado Jacob de Niemeyer, por merecimento.

Para capitães: os primeiros tenentes José Eduardo Barboza, por serviços relevantes prestados em Matto-Grosso e reconhecidos pela ordem do dia n. 3 de 12 de junho de 1867 do commando das forças expedicionarias ao sul da mesma provincia, e Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, por serviços relevantes, reconhecidos pelo general em chefe das forças em operações em seu officio de 9 de dezembro de 1867

Para capitão graduado: o 1º tenente Joaquim Leovegildo de Souza Coelho.

Corpo de estado-maior de 1ª classe.

Para tenente-coronel: o major Carlos Resin, por merecimento.

Para major: o capitão João Manoel de Lima e Silva, por merecimento.

Para capitães: os tenentes Catão Augusto dos Santos Roxo, por serviços relevantes prestados em Matto-Grosso e reconhecidos pela ordem do dia n. 3 de 12 de junho de 1867 do commando das forças expedicionarias ao sul da mesma provincia; Luiz Antonio de Miranda Freitas, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe das forças em operações, em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para capitão graduado: o tenente Manoel Corrêa da Silva.

Corpo de estado-maior de 2ª classe.

Para majores: os capitães Leopoldo Augusto Ferreira, por antiguidade; Alexandre Augusto de Frias Villar, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe, em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para capitães: os tenentes Pedro Guilherme Mayer, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe, em officio de 9 de dezembro de 1867; e Antonio João de Lyra Flores, idem, idem.

Para capitão graduado: o tenente Francisco da Cunha Bittencourt.

Para tenente: os alferes José Manoel Teixeira Rios e Antonio Pedro Galvão.

Para alferes: o alferes de cavallaria José Luiz Alexandre Ribeiro, Boaventura Guilhermino de Siqueira e Silva, o alferes de infantaria Camillo Bernardo Galvão, o 1º sargento de artilharia Claudino José da Silva, o sargento ajudante de artilharia Rodolpho Schneider, o 1º cadete 2º sargento de cavallaria Frederico Cesar Vianna, o 1º cadete de infantaria Joaquim Feliciano do Rego Barros, o 2º cadete 2º sargento do corpo de operarios militares João Pereira dos Santos, o 1º cadete 1º sargento do mesmo corpo Franklim Francisco Barreto, o 1º sargento de artilharia Francisco Eduardo Benjamin, o 2º cadete sargento de cavallaria Frederico Ferreira Rangel.

Repartição ecclesiastica.

Para capellão tenente, o capellão alferes padre Serafim Gonçalves da Silva Passos Miranda.

Arma de artilharia.

Corpo do estado-maior.

Para tenente-coronel: o major do mesmo corpo Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe, em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para majores: os capitães do mesmo corpo Ayres Antonio de Moraes Ancora, por merecimento; Felicio Paes Ribeiro, idem.

Para capitães: os primeiros tenentes Albino Rosiére e Antonio Francisco Duarte.

1º regimento de artilharia a cavallo.

Para major: o major José Thomaz Theodoro Gonçalves.

Para capitães: os primeiros tenentes Antonio José Maria do Rego Junior, para a 6ª bateria; Innocencio Galvão de Queiroz, para a 6ª bateria.

1º batalhão.

Para tenente-coronel commandante, o major do mesmo batalhão Manoel Deodoro da Fonseca, por actos de bravura reconhecidos pelo general em chefe nas suas ordens do dia ns. 152 e 158.

Para major, o major do 3º batalhão Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha.

2º batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, por merecimento.

3º batalhão.

Para major: o capitão Joaquim da Costa Rego Monteiro, por merecimento.

Para capitão: o 1º tenente Marcos Bricio Portilho Bentes, para a 6ª companhia.

4º batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major do estado-maior da armada Antonio Carlos de Magalhães, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para capitães: os primeiros tenentes Augusto José de Abreu, para a 2ª companhia; Luiz Felippe de Souza Rego, para a 3ª companhia.

5º batalhão.

Para capitães: os primeiros tenentes João Rodrigues Barbosa Junior, para a 3ª companhia; Paulino Paes Ribeiro, para a 7ª companhia.

Para segundos tenentes da arma: o 2º sargento Juliano José de Amorim Gomes, o 1º dito Erico Rodrigues da Costa, o sargento quartel-mestre Antonio Olympio da Silveira, o dito ajudante Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, o dito quartel-mestre Antero da Costa Albano, o 1º sargento Cesar Furtado de Mendonça, os segundos ditos Emilio Estacio Belmondy e José Rodrigues Jardim, os primeiros ditos Tertuliano de Campos Duarte, Bernardino da Silva Torres e José Bento Pereira Tobias, o sargento quartel-mestre Julio Placido Soveral, o 1º sargento Patricio José Teixeira, o sargento quartel-mestre Francisco da Rocha Callado, o 2º cadete José Antonio Colonia, o 2º sargento Emilio Orestes da Silva Torres, o 2º cadete Antonio Olympio Carneiro da Cunha Aranha, o 2º sargento Amarillo Olinda de Vasconcellos, o 1º dito Manoel Thomé Cordeiro, o 2º dito Luiz Augusto Pereira Campos, o 2º cadete José Fausto de Lima, o 2º sargento Francisco Rodrigues Lima, os segundos cadetes Pedro Maximo Barbosa, Manoel José dos Santos Barbosa, Fernando Augusto da Silva Veiga, Joaquim de Oliveira Fernandes, os primeiros sargentos Francisco Luiz Campos Junior, João Nepomuceno da Cunha, os segundos cadetes Antonio Faustino da Silva, Miguel Victor de Andrade Figueira, o 1º dito Joaquim Bernardino Olynto, o 2º dito João Bento de Abreu, os primeiros ditos Bernardo Xavier Pinto de Souza e Pedro Ivo Velloso da Silveira, os segundos ditos José Pereira da Graça Junior e Emygdio Cavalcante de Mello, os primeiros ditos Francisco Clementino Santiago Dantas e Luiz Rabello de Vasconcellos, o sargento Antonio Pereira da Silva, o 1º cadete José Candido dos Reis Montenegro, o sargento Frederico Rodrigues de Oliveira Vereza, o 2º cadete Austreclino Villarin, o 1º dito Luiz Antonio da Costa Aguiar, o 2º sargento Miguel Maria Girard, o 2º sargento Carlos Clementino Carvalhaes, os primeiros sargentos Sebastião Ferreira Barbosa e Miguel dos Santos Guimarães, o 2º sargento João Manoel de Barros Rodrigues, o sargento ajudante Manoel Aprigio de Souza Costa, o sargento quartel-mestre Verissimo Serrão Botelho, o 2º sargento Antonio Seraphim de Oliveira Mello, o sargento ajudante Luiz Caetano de Almeida, o 1º sargento João Pedro da Silva Affonso, o 2º sargento Francisco José Cardoso, o 1º sargento Luiz Antonio Schmit Pereira da Cunha, o 2º sargento Luiz Gomes Caldeira de Andrade, o 1º sargento Ildefonso Pedro Nunes, o 2º cadete Raymundo Rodrigues Bayma, o sargento ajudante Affonso de Pinho de Castilho, os primeiros cadetes Joaquim Luiz Manoel de Jesus e João Barreto Picanço da Costa, o 2º dito José Bernardino Bormann, o 1º sargento Idalino Favorino Ferreira Villaça, os segundos ditos Antonio Fernandes Barbosa e Antonio de Vasconcellos Jardim, o 1º dito Augusto da Cunha Galvão, o 2º dito Candido José de Medeiros, o 1º sargento Joaquim Alvaro Pereira, o 2º cadete Raymundo Perdigão de Oliveira, os primeiros ditos Euzebio Speridião de Negreiros Sayão Lobato e Luiz Augusto Soares Wooiff, os segundos sargentos João de Medeiros Targini, João Felicio dos Santos, Marciano Botelho de Magalhães e Pedro Mascarenhas Arouca, os primeiros sargentos José Carlos Bruno Junior, Custodio Antonio dos Santos, Francisco Moreira da Rocha, Affonso Justiniano de Mello, o 2º cadete Eloy Marinho Carneiro de Sá, o 1º sargento Thomaz Pool, Jorge Henriques, o sargento ajudante Joaquim José Coelho, os segundos sargentos Pedro Ovidio Alves Picanço e João Carlos Lobo Botelho.

Arma de cavallaria.

1º regimento.

Para tenente coronel graduado o major José Maria Barreto Falcão.

3º regimento.

Para tenente-coronel: o major Justiniano Sabino da Rocha, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe em seu officio de 9 de dezembro de 1867.

Para major: o major José Lourenço Vieira Souto.

Para capitães: os tenentes José Mendes Jacques, para a 3ª companhia, por estudos; Miguel Ribeiro de Moraes, para a 8ª companhia, por estudos.

2º corpo de caçadores a cavallo.

Para major: o major Izidoro Fernandes de Oliveira.

Para capitão: o tenente Joaquim José Baptista, para a 2ª companhia.

3º corpo de caçadores a cavallo.

Para capitão: o tenente Dionysio Amor, para a 4ª companhia.

4º corpo de caçadores a cavallo.

Para capitães: os tenentes Pedro Antonio Dias, para a 3ª companhia; José Dias da Costa, para a 4ª dita; João Bonifacio de Camargo, para a 6ª dita.

5º corpo de caçadores a cavallo.

Para tenente-coronel: o major Luiz Joaquim de Sá Brito, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe, em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para capitães: os tenentes Ignacio João Monjardim de Andrade e Almeida, para a 4ª companhia; Pedro José Cardoso, para a 5ª dita; Luiz José da Fonseca Ramos, para a 6ª dita, por estudos.

Para tenentes da arma: os alferes Albino Justiniano Barbosa de Lima, João Clemente Vieira Souto, Benjamin Pereira Monteiro, José Ignacio Pires Fortuna, Manoel José Pereira, Manoel Rodrigues Bemfica, Patricio da Costa Nunes, Antonio Delphim Leite de Cerqueira, Ignacio José da Silva Azevedo, Francisco de Castro Canto e Mello, Francisco Geraldo de Andrade Vasconcellos, Leopoldino Silveira da Fontoura, José Joaquim Ferreira Junior.

Para alferes: o 2º cadete sargento-ajudante Antonio Leite Brasil, o 2º cadete 1º sargento Manoel da Silva Bueno Filho, o 1º cadete Bento Gonçalves da Silva Filho, o particular sargento ajudante Carlos Pedroso Lenis, o sargento-ajudante Camillo Martins Baptista, o 1º cadete 1º sargento José Luiz Cabral da Silveira da Cunha Godolphim, o 1º cadete 1º sargento Augusto Vieira Rodrigues, o particular 1º sargento Antonio José Fernandes Lima, o 2º cadete 2º sargento Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta, o 1º cadete José Christino Pinheiro Bittencourt, o 1º cadete 2º sargento Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello Junior, o 2º cadete sargento-ajudante Francisco Francelino de Lima Peres, o 1º sargento Manoel Ambrosio de Camargo, o 2º cadete 1º sargento Frazão Gomes de Carvalho, o 2º sargento Avelino Pinto, o 1º cadete 2º sargento José Pinto da Fontoura Mena Barreto, o 2º dito sargento-ajudante Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho, o sargento quartel-mestre Braulio de Oliveira Brandão, o 2º cadete 1º sargento José Bernardo da Gama Ferreira Laborão, o 1º cadete 2º sargento José Damasceno Rosado, o 2º dito dito José Venancio de Santiago, o 2º sargento Luiz da Motta Ribeiro, o 2º cadete 2º sargento Joaquim Victorino Maciel, os primeiros cadetes segundos sargentos Victor José de Figueiredo Neves, Olympio Gervazio de Freitas Leitão e João de Almeida Santos Velho, o 2º cadete José Joaquim de Aguiar Correia, o 2º cadete sargento-ajudante David Antonio de Oliveira, o sargento quartel-mestre João Ignacio de Carvalho, o 2º cadete 1º sargento José Victorino de Oliveira Moura, o 2º dito dito Trajano de Menezes Cardoso, o 1º sargento Fernando da Gama Lobo d'Eça, o dito Antonio Machado dos Santos, o 2º sargento Amancio Fagundes de Freitas, o dito Julio Alves Chaves, o dito João Manoel Menna Barreto Filho, o dito Carlos Gamino, o 2º cadete sargento-ajudante Florisbello d'Avilla Leivas, o sargento quartel mestre José Ignacio Ribeiro, o 1º sargento Innocencio Gomes de Oliveira, o 2º cadete 1º sargento Theophilo Alves de Menezes, o dito dito Joaquim Antonio de Alencostro, o dito dito José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, o 1º sargento Florencio Pereira Garcia, os segundos ditos Seraphim Machado da Rocha, José Leite Ribeiro, Candido Rodrigues de Oliveira, Manoel Dutra Fialho e José Raymundo Leite, o particular 2º sargento Antonio Cesar Martins, o 2º cadete 1º sargento Acacio Joaquim Correia de Brito, o 1º sargento João Faria de Oliveira Lima, o 2º cadete 2º sargento Carlos de Oliveira Soares, o 1º cadete Amaro Francisco de Moura.

a de infantaria.

1º batalhão.

Para major: o capitão Antonio Joaquim Bacellar, por merecimento.

Para capitão: o tenente João Pedro Xavier da Camara, para a 4ª companhia por estudos.

2º batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major José Ferreira de Azevedo Junior, por actos de bravura reconhecidos pelo general em chefe nas suas ordens do dia ns. 152 e 153.

Para major: o capitão Affonso José de Almeida Corte-Real, por merecimento.

Para capitães: os tenentes Joaquim Mariano de Siqueira, para a 2ª companhia, por estudos; Jacintho Augusto da Cunha Rocha, para a 5ª companhia, por estudos; Belisario Olympio de Carvalho para a 6ª companhia por estudos.

3º batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major Augusto Cesar da Silva, por merecimento.

Para capitães: os tenentes Francisco Antonio Carneiro da Cunha, para a 1ª companhia, por estudos; Manoel José Fernandes Ribeiro, para a 3ª companhia, por estudos; Manoel Paulo Rodrigues, para a 8ª companhia, por estudos.

4º batalhão.

Para coronel-commandante: o tenente-coronel Luiz José Pereira de Carvalho, por merecimento.

Para major: o capitão Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, por merecimento.

Para capitães: os tenentes Manoel da Silva Rosa Junior, para a 1ª companhia, por estudos; Firmino Luiz de Vasconcellos Ferreira, para a 7ª companhia, por estudos.

5º batalhão.

Para capitães: os tenentes Antonio Lopes Castello-Branco e Silva Sobrinho, para a 2ª companhia, por estudos; Honorato Candido Ferreira Caldas, para a 6ª companhia, por estudos.

6º batalhão.

Para capitães: os tenentes José Napoles Telles de Menezes, para a 1ª companhia, por estudos; José Pedro de Aldantara Junior, para a 2ª companhia por estudos.

7º batalhão.

Para major: o capitão Galdino da Silva Villas Bôas, por merecimento.

Para capitães: os tenentes Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça, para a 1ª companhia; Manoel Fernandes dos Santos Franco, para a 3ª dita; Victor Modesto Braga, para a 8ª dita.

8º batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major Francisco Aguelo de Souza Valente, por actos de bravura reconhecidos pelo general em chefe nas suas ordens do dia ns. 152 e 153.

Para capitães: os tenentes Manoel Francisco Soares, para a 1ª companhia; Antonio Pedro da Silva, para a 3ª dita; Manoel Martins de Carvalho, para a 6ª dita.

9º batalhão.

Para coronel-commandante: o tenente-coronel João do Rego Barros Falcão, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe, em officio de 9 de dezembro de 1867.

10º batalhão.

Para tenente-coronel-commandante: o major Gabriel de Souza Guedes, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe, em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para major: o capitão Felix José da Silva, por merecimento.

Para capitães: os tenentes Manoel José Emygdio de Moraes, para a 2ª companhia; José Francisco da Silva Guimarães, para a 3ª dita; Ignacio Leopoldino de Andrade, para a 6ª dita; Franklim do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, para a 7ª dita; João Pires Gomes, para a 8ª dita.

11º batalhão.

Para tenente-coronel-commandante: o major Manoel José de Menezes, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe, em officio de 9 de dezembro de 1867.

12º batalhão

Para capitães: os tenentes João Paulo Martins Naninguer, para a 3ª companhia; Manoel Joaquim Telles, para a 5ª dita; Hermenegildo Gomes de Castro e Mello, para a 8ª dita.

13º batalhão.

Para major: o capitão José Maria de Almeida Gama Lobo de Eça, por merecimento.

Para capitães: o capitão do 21º batalhão Diogo de Santa Rita Brito, para a 5ª companhia; os tenentes José Theonio de Macedo, para a 8 dita; José Francisco da Silva, para a 7ª dita; Aurelio José da Costa, para a 8ª dita.

14º batalhão.

Para capitães: os tenentes Christiano Joaquim de Sant'Anna, para a 5ª companhia; Tertuliano da Costa, para a 6ª dita.

15º batalhão.

Para coronel-commandante: o tenente-coronel Fernando Machado de Souza, por merecimento.

Para major: o capitão João Nepomuceno da Silva por merecimento.

Para capitães: os tenentes Sebastião Antonio Amaral, para a 2ª companhia; José Francisco Ribeiro, para a 4ª dita.

17º batalhão.

Para tenente-coronel-commandante: o major João Antonio de Oliveira Valporto, por actos de bravura reconhecidos pelo general em chefe na sua ordem do dia n. 153.

Para capitão: o tenente João Antonio da Costa, para a 2ª companhia.

18º batalhão.

Para capitão: o tenente Felippe Victor d'Araujo, para a 6ª companhia.

20º batalhão.

Para major: o capitão Francisco Bibiano de Castro, por merecimento.

Para capitães: os tenentes José de Oliveira Calheiros de Albuquerque, para a 3ª companhia; Julio Cesar da Fonseca, para a 4ª dita.

21º batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major Antonio de Campos Mello, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para major: o capitão Felizardo Antonio Cabral por merecimento.

Para capitães: os tenentes Delmiro Lycurgo da Cruz, para a 1ª companhia, por estudos; José Caio de Andrade, para a 5ª companhia; Felisberto da Costa Corrêa, para a 6ª dita.

22º batalhão.

Para coronel-commandante: o tenente-coronel Frederico Augusto de Mesquita, por serviços relevantes reconhecidos pelo general em chefe em officio de 9 de dezembro de 1867.

Para capitães: os tenentes Francisco Ribeiro da Cruz, para a 2ª companhia; João José Ferreira da Fonseca, para a 5ª dita; João Ferreira da Silva, para a 7ª dita.

Para tenentes da arma: os alferes Antonio José Baptista Luné, por estudos; Antonio Fernandes da Silva, Francisco do Rego Barros, Francisco Ferreira Rebello, Fabriciano Augusto da Silva, João Domingues Ramos, Antonio Alves da Cunha, José Martins Bonilha, Euzebio Gomes de Argolo Ferrão, José Ignacio Ribeiro Roma, João Maria Berquó, Augusto Tiberio Cesar Burlamaque, André de Paula de Athayde Seixas, Jeronymo Ignacio dos Santos, Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, Aurelio Augusto Carlos Bezerra, Feliciano Xavier Freire Junior, Antonio Raphael Floquet, Joaquim Alves Feitosa, Maximiano de Oliveira Leite de Abreu, Sebastião Raymundo Ewerton, Jorge Caetano de Souza Conselheiro, Luiz José de Moraes Navarro, Thomas Pompêo Theodoro de Souza, Thomaz José Labre, José Antonio Moreira Lima, José Jeronymo da Costa, Jorge José Artiaga, Antonio Pinheiro de Oliveira, Domingos Manoel Ribeiro, Joaquim José Avelino, Sabino José Ferreira da Silva, Antonio Irenêo Pereira do Valle, Francisco Ignacio Manoel de Lima, José Manoel dos Santos, Thomaz Affonso da Silva, Joaquim de Castenheda Pimentel, José Vieira de Mattos, Joaquim Raymundo Moscoso, Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, José Verissimo Nina, Constancio Leandro dos Santos, Theodomiro de Mello Barreto, Manoel Thomaz Moreira, Candido Alfredo de Amorim Caldas, João Manoel de Lima Mariz Sarmento, Gustavo Arlindo Gomes de Barros, Francisco Gonçalves de Queiroz, Gregorio Alves de Siqueira Bueno, Antonio de Lima Bueno, Francisco de Paula Barros, Cyriaco José de Azevedo, Speridião da Silva Bueno, Miguel Calmon du Pin Lisboa, Onofre José Antonio dos Santos, José Joaquim da Silva, Mariano Garcez de Souza, João Baptista Corrêa, Joaquim José das Neves de Seixas, Bernardino Vieira Rabello, Bruno Candido da Silva, Francisco Victorino de Meira Lima, Tiburcio Valeriano de Arruda, Francisco de Campos Mello, Francisco Ignacio Coelho, José Joaquim Alves, Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro, por antiguidade.

Para alferes: os sargentos ajudantes Wenceslão Freire de Carvalho, João Baptista de Souza, Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza, Franklin Benjamim Fernandes de Moraes; o segundo cadete sargento-ajudante Reginaldo Nemesio Mauricio de Sá; o sargento quartel-mestre Salustiano Cornelio dos Santos; os primeiros sargentos Joaquim Orencio da Costa Luné, José Domingos Saboia, João Soares Baptista Machado, Paulo José Pfaltzgraff; o primeiro cadete primeiro sargento Ernesto de Carvalho Andrade; o primeiro sargento João Rodrigues de Farias; o segundo cadete primeiro sargento Manoel Presciliano de Oliveira Vallajão; os segundos cadetes segundos sargentos Melanio dos Reis Pereira do Lago, Valeriano Segismundo de Carvalho; o primeiro cadete segundo sargento Minervino Toomé Rodrigues; o segundo cadete segundo sargento Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz; os segundos cadetes Belarmino Moreira Temporal, João Luiz Alexandre Ribeiro, João Joaquim Roso Monteiro, José Lourenço da Silva Milaner, Ignacio Antonio Gomes de Oliveira; o primeiro sargento Joaquim Manoel Martins Moreira; o segundo dito Laudelino Segismundo de Alvarenga; o primeiro dito José Lourenço de Vasconcellos Chaves; o segundo sargento Antonio Julio da Boa Sorte; os primeiros ditos José Jeronymo Chaves e Flavio Cassiano de Azevedo; os sargentos-ajudantes João Manoel da Silva e Hygino Pantaleão da Silva; o primeiro sargento Pedro Frederico de Meirelles Ervont, o segundo cadete primeiro sargento Valeriano Gonçalves Meirelles, o primeiro sargento Antonio Bernardo de Figueiredo, os segundos ditos Pedro Abrilino de Oliveira e Antonio da Costa Cirne, o segundo cadete segundo sargento Isidro Fortunato Carneiro da França, os segundos sargentos José da Rocha Bastos e João da Costa Mayrink, o segundo cadete segundo sargento João Baptista da Silva Telles, os segundos cadetes Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, Pedro de Alcantara Moreira e Pedro Nicolao da Silva Telles; os primeiros sargentos Antonio Augusto de Medeiros e Felismino Cunha do Nascimento, o segundo cadete segundo sargento Francisco Soares Neiva, o primeiro dito primeiro dito João Portinho da Fontoura, os segundos ditos segundos ditos José Joaquim Soares Carne Viva e Honorio Horacio de Almeida, o sargento quartel-mestre José Francisco Pereira, o primeiro sargento Joaquim Pereira Gaya Peçanha, o segundo sargento João Barbosa de Brito, o segundo cadete Laurentino José Marques, o sargento quartel-mestre Francisco Caetano da Silva, o primeiro sargento Joaquim Custodio da Silva, o sargento-ajudante Candido Gaya Peçanha, o primeiro cadete sargento-ajudante Tito de Souza Camisão, os segundos cadetes primeiros sargentos Joaquim Augusto Filgueira e Aphrodizio José de Amorim, o segundo sargento Theodoro Marques Vitamos, os primeiros ditos José Pereira Guimarães e Damasio Luiz Pereira de Mendonça, o primeiro cadete primeiro sargento Levindo Cavalcanti de Bulhões, o segundo cadete segundo sargento Chilon José Aveline, o segundo sargento Constantino José Nunes, o primeiro dito Cypriano Gonçalves Pereira, o segundo cadete segundo sargento Antonio Caldas Ferreira Netto, os primeiros sargentos João José de Santa Anna, Tiberio dos Santos Monteiro e Francisco Marcos Tury Serejo, o primeiro cadete Maximino de Faria Bangoim, o segundo dito segundo sargento Francisco de Paula Silva Cotrim, os primeiros ditos segundos ditos João Rufino Marques e Jeremias de Araujo Costa, o primeiro cadete Jovita Duarte e Silva, o primeiro sargento Silverio Francisco Alves, o primeiro cadete segundo sargento Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, o primeiro dito primeiro dito Victorino Emilio Cabral da Cunha Silveira Godolphim, o segundo dito segundo sargento Antonio de Bastos Varella, o sargento quartel-mestre Maximilio Augusto Carneiro, o primeiro sargento Olegario Antonio de Sampaio, o segundo cadete primeiro sargento Basilio José de Barros, o primeiro cadete segundo sargento Antonio Joaquim Corrêa de Moraes, os sargentos quartel mestre Francisco Antonio de Souza e Collatino Candido Tupinamba, o segundo cadete segundo sargento João Braz da Silva Junior, o segundo sargento Leocadio Alexandre da Conceição, o sargento Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, o cadete de cavallaria José Christino de Calazães Rodrigues, o sargento Ernesto Alves Pacheco, o sargento ajudante Luiz da França Ferreira, o segundo cadete sargento-ajudante José Theodoro da Silva, o primeiro sargento João Evangelista Leal, o sargento quartel-mestre Geographo Antonio de Castro e Silva, o sargento ajudante Prudencio Telles de Menezes, o particular segundo sargento João Leite Ribeiro Salles, o segundo cadete João Baptista Pêgo, os primeiros sargentos Gelasio Seroulo Alves de Araujo e Antonio Lourenço Leal, o primeiro cadete Elidio Fernandes da Silveira, o segundo dito Melchiades Marinho de Queiroz, o primeiro sargento Rodolpho Candido Rodrigues, o segundo cadete primeiro sargento José Apolinario Guimarães, os segundos sargentos Pedro Ignacio de Almeida Guedes, Norberto José de Souza e Pedro Augusto de Mendonça, o sargento Bibiano José da Conceição, o segundo cadete segundo sargento Messias Numantino de Araujo Lima, os segundos sargentos Cesario Alvaro da Costa, Alfredo Ramos Chaves, o segundo cadete segundo sargento Leandro José da Costa, os segundos sargentos Horacio Vieira de Souza, Olavo Vieira do Amaral, o sargento Manoel de Farias Lemos, o primeiro cadete primeiro sargento Augusto Frederico Pereira de Carvalho, o segundo dito dito Manoel Nonato Nunes de Seixas, o primeiro cadete Manoel José da Silva Leite, o segundo cadete primeiro sargento Marcelino Franco da Silveira Lessa, o segundo cadete sargento-ajudante Miguel Muniz Tavares, os primeiros sargentos João Ernesto de Salles, Leopoldo Bezerra Cavalcanti, o segundo dito Galdino José Cardoso de Araujo e Abrantes, o primeiro cadete primeiro sargento Bernardo Rabello da Silva Pereira, os sargentos José Raymundo da Costa Valerio, Francisco Menna Barreto Barros Falcão, o primeiro sargento Epaminondas José de Oliveira Ramos, o segundo cadete primeiro sargento Lino Pereira Rebouças, o primeiro sargento Hygino José dos Anjos, o segundo cadete segundo sargento Florisbello José Ferreira da Fonseca, o sargento ajudante Januario da Silva Assumpção, os primeiros sargentos José Ferreira da Costa, Manoel Rufino Carneiro, Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos, o segundo cadete segundo sargento José Sabino de Brito, o segundo cadete primeiro sargento Antonio Leite Bastos, o primeiro sargento Francisco Ignacio de Meirelles, o segundo cadete Antonio Galdino de Souza Alves, o sargento quartel-mestre Minervino Francisco da Costa, o primeiro cadete primeiro sargento Alfredo de Souza Tavares, o segundo cadete Manoel Ignacio de Oliveira, o sargento Antonio Firmino de Souza, dito Francisco de Paula de Andrade, o primeiro cadete Luiz Lopes Villas Boas, o sargento quartel-mestre Paulo Monteiro de Oliveira Lima, o primeiro sargento Pedro Alexandrino Tavares, o 1º cadete Tristão Sucupira de A. Araripe, o 2º cadete 2º sargento Geraldo José de Abreu, o sargento quartel-mestre Fabio Carneiro Guimarães, o segundo sargento Porfirio Francisco Rosa, dito Joaquim Augusto do Livramento, o primeiro cadete segundo sargento Angelo do Espirito Santo Magalhães, o segundo cadete segundo sargento Manoel de Alcantara Souza Conceiro, o segundo cadete João Francisco Menna Barreto, o segundo cadete primeiro sargento Antonio José da Silva Viveiros, o sargento quartel-mestre Antonio Vicente de Andrade, o primeiro cadete primeiro sargento José Caetano de Souza Conceiro, o primeiro cadete Candido Rufino Borges da Fonseca, o primeiro cadete Joaquim Antonio José dos Passos, os segundos ditos Dionysio Evangelista de Castro Siqueira, João José da Silva Viveiros, o primeiro sargento Hortencio Fortunato dos Santos, os segundos cadetes primeiros sargentos José Sotero de Menezes, Ricardo Damasceno de Albuquerque, o primeiro cadete primeiro sargento José Luiz Rodrigues da Silva, os segundos sargentos Francisco Joaquim Pereira Caldas, Francisco de Paula Barros, o segundo cadete segundo sargento Francisco de Paula Costa, os sargentos-ajudantes Isael Antonio dos Santos Vieira, Theotonio Lopes de Barros, os primeiros sargentos Tranquilino Teixeira Machado, Heleodoro Joaquim de Oliveira, José Joaquim dos Santos Ferreira, o segundo sargento João Francisco Guimarães, o segundo cadete segundo sargento José Maria Palmeiro, o segundo sargento Luiz Antonio Leiva, o segundo cadete segundo sargento Jeremias de Lima Almeida, o primeiro sargento Francisco José Dias, o segundo cadete sargento-ajudante Alfredo da Costa Weere, o primeiro cadete Luiz Vieira Machado, os segundos ditos João Zeferino de Hollanda Cavalcante, Procopio José Moreira, o primeiro cadete João de Almeida Senna, o segundo cadete segundo sargento Raymundo Henrique de Lima, os segundos sargentos Manoel José Elvas e Lourenço José Amóras, o segundo cadete Miguel Ferreira da Costa, o primeiro sargento Damião da Costa Leitão, os segundos ditos Hermelino Gonçalves Valente e Jacintho Fernandes de Carvalho, o sargento-ajudante Laurindo Pereira Pinto, os primeiros sargentos Martiniano José do Nascimento, Ignacio Francisco de Albuquerque Figueiredo, o segundo cadete primeiro sargento Joaquim Apolonio da Costa Doria, os primeiros sargentos Antonio José Leite e João Lopes Gonçalves Palorga, o segundo cadete primeiro sargento Lourenço da Costa Ferreira, o primeiro cadete primeiro sargento Augusto Gomes da Silva, o primeiro sargento Pedro de Aquino Moreira, os segundos cadetes segundos sargentos Hermes Corrêa de Moraes, Jeremias de Souza Carijó e Antonio José da Fonseca Lessa, o segundo sargento Antonio Jorge Moreira, os segundos cadetes Amancio Dias da Cunha e Aurelio Corrêa de Menezes, o segundo sargento Francisco Gonçalves Rodrigues França, o primeiro cadete Alonso da Cunha Barbosa, o segundo sargento Demetrio Acacio da Silva, os cadetes Luiz Rapallo e Francisco de Paula Argollo, o segundo cadete segundo sargento José Joaquim de Paula Madureira, sargento Claudio do Amaral Savaget, o segundo cadete de artilharia Frederico Augusto da Gama e Costa, o segundo cadete segundo sargento de artilharia Rodolpho Augusto de Souza Caldas, os cadetes de cavallaria Bibiano José Teixeira Ruas e Antonio José Dias de Camargo, o segundo cadete segundo sargento idem Diogo Garcez Palha, o particular primeiro sargento idem Henrique Felix Dacia, o segundo cadete idem Luiz Antonio Dias de Andrade Junior, o primeiro Melchiades Lopes Maciel, o primeiro cadete de cavallaria Luiz Augusto Leite Pacheco, o primeiro sargento idem Antonio Henrique da Fonseca Junior, o primeiro cadete primeiro sargento idem Francisco Salustiano da Silva, o segundo cadete idem Ponciano Ferreira de Souza, o segundo cadete Gonçalo Paes de Azevedo e Almeida, o segundo cadete segundo sargento Benedicto Rodrigues Dutra, o segundo cadete primeiro sargento Vicente Antonio Rodrigues, os segundos cadetes João Carlos de Assis e João Maria de Assis, o sargento André Corsino Nery, o primeiro cadete Joaquim José de Sant'Anna, o segundo cadete segundo sargento Appio Avelino de Souza Monteiro, o primeiro sargento Clementino de Paula Souza Malaguêta, os primeiros cadetes primeiros sargentos Braz Ferreira da Franca Velloso e José Manoel Bulhões de Oliveira Bello, o primeiro sargento José Bernardino de Vasconcellos, o segundo cadete Antonio Joaquim de Macedo, o sargento-ajudante Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, o segundo cadete segundo sargento Trajano José da Costa Neiva, o primeiro sargento Heleodoro Gomes da Cruz, o sargento quartel-mestre Simplicio Luiz de Mattos, o segundo cadete segundo sargento Severiano Nunes, o cadete sargento Firmino Pires Ferreira, o primeiro sargento Joaquim Machado Novaes, o sargento quartel-mestre Manoel Feliciano Pereira dos Santos, o primeiro sargento Severiano Carneiro da Silva Rego, o segundo cadete Thomaz Thompson Flores, o primeiro sargento Moysés Arão Machado Wanderley, o segundo sargento Corispim de Mello Castro, os segundos cadetes Francisco Duarte Vianna e Alberto Soares de Azevedo, o primeiro cadete Horacio Henrique dos Reis, o primeiro sargento Manoel Eufrazio dos Santos Dias, o primeiro cadete Marcellino Jorge de Campos, o segundo sargento José Alves Ferreira de Almeida, o primeiro cadete Francisco Felix de Bruce, os primeiros sargentos de artilharia Benedicto Alves da Cunha e Evaristo da Silva Maciel, o segundo sargento de engenheiros André José Germini, o primeiro cadete Bento Thomaz Gonçalves, os segundos cadetes sargentos-ajudantes Antonio Annibal Alves Pereira da Motta e Luiz Pinto de Miranda, o segundo cadete Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, o segundo sargento Benedicto Gomes Machado, o sargento Americo Ladislão de Menezes, o primeiro cadete Pedro Antonio Nery, o sargento-ajudante Maurino Getunes Alves Pereira, o sargento José Ferreira Ramos.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1868.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 12 de janeiro de 1868.

« Estava escripto » que o surgir de um novo anno veria a guerra do Paraguay em pé, e acaso mais distante do seu termo que ha dous mezes todos a consideravam.

Assim tinha que succeder desde que os ultimos dous mezes do anno findo, exceptuados os primeiros tres dias de novembro, nada adiantaram as operações por parte dos alliados, e ao contrario viram o inimigo por um esforço desesperado abrir uma nova via as suas communicações com o resto do paiz.

A acção compressora de um assedio, acção unica com que se contava para vencer o exercito de Lopez, deixou de ter efficacia, e foi preciso voltar a espectativa de maiores meios afim de chegar-se ao resultado que por um momento tinha parecido tão proximo como infallivel.

E' este em resumo o aspecto da contenda ao principiar o anno, e na verdade elle parece pouco animador, muito mais se se recordarem as fagueiras esperanças, que nutriam-se a esta mesma data do anno preterito.

Quem garante, todavia, que sendo esta a situação actual, em poucos dias não tenha ella mudado? Alguma cousa succede ou vai succeder logo, que bem póde trazer uma auspiciosa mudança.

Antes de fallar desse incidente, quizera eu referir alguns successos militares, ou outra cousa que mostrasse a vitalidade das operações: infelizmente nesse terreno quasi nada é o que ha a dizer.

Leiam-se todas as correspondencias do exercito, e achar-se-hão baldas de qualquer noticia sobre recontros com o inimigo.

Encerrado elle em suas trincheiras, avança a medo algumas forças de cavallaria fóra dellas e só até onde domina sua artilharia de grosso calibre. Seu objecto não é provocar combate com as divisões brasileiras dessa arma, que tão asperas lições lhes tem infringido: ainda menos é fazer Lopez ostentação de que novamente tem forças de cavallaria, pois nem seu numero, nem a qualidade de cavallos que montam é como para prestigiar esse elemento do seu exercito: do que trata é de manter em observação continua as colomnas nossas mais avançadas, e por ventura ir exercitando seus recrutas de cavallaria em campo aberto, e acostumando-os a presença do inimigo.

A proximidade em que as forças de cavallaria paraguayas se conservam de suas trinceiras obsta a que as nossas possam chegar as mãos com ellas.

Verdade é que os destemidos rio-grandenses zombam da mesma artilharia de Humaitá, e entre outras occasiões que isso succedeu, houve uma em que essa temeridade podia ter-lhes custado caro.

A esta hora é bem conhecido no Rio de Janeiro o facto de uma força paraguaya, tendo sahido de suas trincheiras á noite, e feito um rodeio tomar pelas costas um de nossos batalhões causando-lhe bastantes perdas.

Entre as acertadas providencias que o marquez deu, achou-se a de mandar a divisão do intrepido barão do Triumpho cortar a força inimiga, que fogio apressadamente, levando alguns prisioneiros nossos. Não se alcançou isto, mas tão perto chegaram os bravos Rio-grandenses das linhas paraguayas, que Humaitá não atirou só alguns tiros, como das outras vezes, senão que fez descargas successivas de artilharia. Ao longe suppoz se que essa fortaleza tinha sido accommettida pela esquadra ou pelo exercito; tanto fogo fez ella!

E' todavia, as perdas que teve a divisão de cavallaria foram insignificantes.

A este caracter acha-se a guerra reduzida. Os Paraguayos encerrados em suas trincheiras não tentam cousa alguma, a não ser essas emboscadas de um cento de homens, ou as sorprezas, cujo maior resultado é matar algumas sentinellas, o fazer disparar meia duzia de cavallos.

E' em vão que forças alliadas avançam provocando combates embora parciaes, que as expedições penetram de mais em mais no paiz, e que os combois de viveres e munições andam 3 leguas de Tuyuty á Tuyu-Cué, e 6 de Tuyu-Cué a Tayuasi sempre á vista das linhas paraguayas: nada move Lopez e seu exercito a sahir das trincheiras, de seus fossos, das suas «bocas de lobo.»

Como estranhar que sendo assim não haja combates? « Quando um não quer dous não brigam» diz um annexim, cuja applicação é perfeita.

A guerra tem, pois, hoje um caracter muito especial: não é mais guerra de forças contra forças, é de posições contra outras posições.

Cada um dos belligerantes empenha-se em adquirir mais uma que contraste a que o adversario adquirio, e bem se vê quanto uma guerra assim é lenta em seu progresso, e é mesmo fatigosa para um exercito.

Coincide tambem a difficuldade dos terrenos, cada vez mais desertos, mais selvaticos.

Na margem esquerda do Paraguay já se tinha dominado este inconveniente, e do Passo da Patria ao Tayi os exercitos alliados foram rompendo pelo meio de todos os tropeços; devastaram matos fizeram pontes, abriram estradas, e os tres campos militares ligados entre si por uma communicação facil, formaram o assedio do inimigo em suas proprias fortificações.

Voltou-se então para a margem direita do rio, o Chaco. Ahi devassou elle esteiros, aterrou lagoas, levantou fortificações e desafiou os alliados a que tambem naquellas paragens o fossem assediar.

Ha esperanças de o fazer mais tarde, e quando as forças alliadas tiverem um prompto e consideravel augmento. A este plano serve de prologo a conservação de uma força brasileira de 1000 a 2,000 homens, que apoiados na esquadra se mantém na margem direita do rio, e trabalha por ir avançando terreno.

Mas o pensamento do marquez de Caxias inclina-se a outro lado.

S. Exc. entende que as forças, artilharia e entrincheiramentos, que Lopez tenha hoje no Chaco, constituem um apoio extremo á sua linha de communicações com o interior do paiz, e que por isso o que se adiantasse com destrui-lo não compensaria os sacrificios que isso deve custar. Atacando, porem, o outro extremo da linha, ou cortando-a no correr della, o resultado seria identico, isto é, interceptar ao inimigo todos os recursos.

Eis, pois, do que se trata.

Lopez tem estabelecido sobre a barra do Tebiquary (no Paraguay) um grande entrincheiramento, que pode considerar-se o outro extremo de sua linha de communicações. Se se lhe poder tomar a' força de armas essa posição, aquella linha ficará evidentemente cortada; se não se tomar o intrincheiramento, podem collocar-se á sua retaguarda forças nossas, que dominem tambem o rio Paraguay a uma legua do Tebiquary, e neste caso embora a nova linha de communicações de Lopez parecesse ficar em pé, nenhuns recursos da capital ou do interior do paiz chegariam a ella.

Na guerra de posições marcaria então o exercito alliado um ponto mais, que bem poderia decidir o jogo.

Depois da expedição do brigadeiro Menna Barreto até a propria margem do Tebiquary, este parece ser o plano assentado, e para o levar a effeito se diz que prepara-se o general Osorio com a força de 6 a 8,000 homens das tres armas.

Ha um mez tambem dei eu a noticia de que esse mesmo general promptificava-se para uma expedição analoga, vindo apenas effectuar-se a exploração do brigadeiro Menna Barreto, a que ha pouco me referi.

Pode ser que ainda desta vez me antecipe alguma cousa ao que só mais tarde póde verificar-se; mas a verdade é que se prepara o que quer seja importante, com forças consideraveis, e sob a direcção do distincto general Osorio.

Esta noticia, que corre no exercito *sotto voce*, consola-o de que por emquanto a guerra pareça adiantar pouco.

Accresce que se espera da esquadra alguma cousa de mais efficaz que seu quotidiano lançamento de bombas contra Humaytá e Curapaity, talvez em razão de que a enchente do rio lhe facilita os movimentos, e da chegada dos pequenos encouraçados, a que se vai dando por gracejo o nome de mergulhões.

O facto de se multiplicar extraordinariamente o numero de passados do inimigo tem ainda uma grande significação, que o ultimo soldado sabe apreciar.

Muito desanimo e excessiva miseria deve haver nas fileiras de Lopez quando para sahir dellas os soldados paraguayos affrontam numerosos perigos e affrontam-se na incerteza de como vão ser recebidos.

E' provavelmente já sabido na côrte o que se deu ha pouco de combinar-se alguns soldados e um sargento paraguayo para fugirem das linhas de Lopez; mas, não sabemos o que os Brasileiros fariam com elles, mandaram um adiante para experimentar o recebimento, e se fosse bom, fazer-lhes signal por meio de um foguete. O signal fez-se, e vieram dous ou tres dos que se tinham combinado, mas a desconfiança de que alguma cousa havia fez que no campo paraguayo se tomasse fortes precauções, e a diserção ficou por emquanto reduzida a isso. Passados alguns dias renovou-se ella a uma ou duas praças de cada vez, mas por diversos pontos no mesmo dia.

Uma situação momentaneamente esteril, mas colorida de animadoras esperanças era a dos exercitos alliados, quando surge agora um incidente que ao menos ás forças brasileiras de terra e de mar vai dar grande enthusiasmo: o commando em chefe absoluto, a direcção geral da guerra vio

passar, e a esta hora deve ter passado para o Sr. marquez de Caxias.

O paquete anterior na sua ultima hora deve ter levado ao Rio de Janeiro a noticia do fallecimento do D. Marcos Paz, vice presidente da republica em exercicio do poder executivo.

Não prevendo a constituição argentina (copiada nisto, como em quasi tudo, da norte americana) este caso, não ha meio do general Mitre deixar de vir tomar o seu logar de presidente, porque sem elle não ha governo. Hoje mesmo considera-se a nação em acephalia, pois os ministros aqui são meros secretarios do presidente, não attribuindo lhes a constituição responsabilidade, e portanto autoridade alguma propria, pessoal.

Ao recebimento, pois, da noticia, o general Mitre não terá perdido uma hora em se pôr em viagem para esta capital, passando o commando em chefe ao marquez de Caxias. Em qualquer occasião elle faria assim, porem muito mais no grave aspecto que apresentam as cousas na republica.

Só a revolução da provincia de Santa Fé é negocio mais sério para a confederação que a propria guerra do Paraguay.

Uma vez que o exercito vir o marquez de Caxias a' frente da guerra, elle acreditará que esta vai findar prompto, porque ha uma crença quasi supersticiosa no soldado brasileiro de que só o marquez é que deve fazer e acabar as guerras do imperio.

Assaz justificada esta crença pelo facto da marcha de Tuyuty e das operações realisadas de setembro a novembro, que todas foram notoriamente da iniciativa do marquez, as forças brasileiras enchem-se de novo enthusiasmo, e não sera' o experiente general que o desaproveite essa occasião de tentar operações decisivas.

A mesma esquadra não podendo attribuir a exigencias do general Mitre quaesquer determinações para que ella experimente suas forças contra Humaitá, talvez dê a' marinha imperial um dia de gloria a juntar ao do Riachuelo.

Nem serão o exercito e esquadra brasileiros os unicos a esperar muito da mudança do commando em chefe, nas tropas argentinas as sympathias pessoaes são naturalmente pelo general Mitre, mas a capacidade estrategica e a energia ellas a reconhecem em maior grão no marquez de Caxias, e no seu ardente desejo de ver findar esta fatigosa guerra, vão applaudir uma circumstancia que envolve em si tão satisfactoria promessa.

Não creio illudir-me fallando assim, quando leio na *Republica* de ante-hontem, que é o jornal menos benevolo com o imperio, um artigo em que applaude a sahida do general Mitre do commando em chefe, e a entrada para elle do marquez de Caxias, como homem de muito mais iniciativa, decisão, etc.

Resta somente que da parte do Brasil não se desaproveite um ensejo tão favoravel: venham, e venham de prompto todos os recursos que haja disponiveis: ponham nas mãos do marquez de Caxias toda a autoridade, e a plenissima confiança que sua tarefa exige; e a esperança, que ha um anno significava elle de acabar se em maio no Rio de Janeiro, achar-se-ha desta vez infallivelmente realisada, e porventura antecipada.

Esperando-se a todo instante noticias moderoas do exercito, suspenderei aqui para continuar pelo *alcance*, se houver, ou por algum outro proximo vapor a parte de minha correspondencia que se refere a' guerra, e passarei a dizer alguma cousa sobre os successos do paiz argentino.

A provincia de Santa Fé acha-se em plena revolução.

Havia muito que contra o illustrado e energico governador della D. Nicasio Oroño se combinavam todos os elementos regressistas da provincia, quando a publicação da lei do casamento civil, para a qual na verdade a população santa-fesina não estava preparada, servio de meio para o desprestigiar.

Oroño não conhecia bem a sua posição, e approximando-se o momento das eleições quiz empregar fortes meios de autoridade para não deixar o poder cahir em mãos de seus adversarios; chegou mesmo a empregar a violencia contra certas entidades locaes.

Surgio, como era de crer, a revolução que já estava condensada; dous ou tres homens sem maior prestigio, como o coronel Rodrigues, o tenente-coronel Nelson e outros, reuniram de momento mais de 1,000 homens no Rosario, e quasi outros tantos nas immediações da capital.

Em ambos os pontos resistiram Oroño e seus amigos, mas contando pouco com a fidelidade da tropa que tinham a seu lado, o governador requisitou a intervenção do governo nacional, mas não pôde esperar por ella, sendo obrigado a uma especie de capitulação, pela qual delegava o poder no presidente do congresso, um Sr. Cullen.

Tambem este não pôde restabelecer a ordem publica, e declinando o poder, o governador Oroño o reassumio a bordo do vapor *Chacabuco*, que tinha ido a Buenos-Ayres com alguma tropa.

O commissionado do governo nacional, que é o Dr. Pico, apoiando se nesta força, exigio dos revolucionarios a disposição das armas, porém não querendo elles reconhecer a autoridade de Oroño sem que se lhes dessem certas garantias, rompeu-se o accordo iniciado, retirando-se aquelle governador, o commissionado Pico, e a força toda para a cidade e porto de S. Nicolau, que pertence a Buenos Ayres, até que chegando do exercito o general Mitre determinasse o que convinha fazer.

Nesse comenos succedeu um facto desagradavel. O vapor de guerra argentino *Guarda Nacional*, tendo a bordo alguma força, quiz chegar-se a barranca, no porto do Rosario, para receber carvão. As forças revolucionarias que estavam em terra fizeram-lhe fogo, e como matassem dous ou tres homens, o commandante do vapor fez para terra varios tiros de artilharia, que tambem fizeram algumas victimas e estragaram edificios. Em seguida poz-se em viagem aguas acima para ir ao encontro do general Mitre, e informa-lo do que tinha occorrido.

Por tal fórma ficaram e continuam senhores do Rosario, da capital de Santa Fé e de sua campanha, todas as forças revolucionarias; não baixarão ellas talvez de 2,500 homens sofrivelmente armados e com alguns bons officiaes. Ainda assim calcula-se que com a chegada do general Mitre essa tormenta se dissipará, até porque não são demasiadas as exigencias dos revolucionarios.

Quando assim não for, estando o general D. Julião Martinez com 1,200 homens de linha a poucas horas de viagem do Rosario (pelo caminho de ferro), e já reunida em S. Nicolau a guarda nacional daquella fronteira de Buenos-Ayres, o general Mitre terá meios efficazes para dominar a revolução, ou pelo menos affastá-la do littoral, o que seria a sua morte mais lenta, mas tambem mais completa.

Tem se attribuido aos manejos directos ou indirectos do general Urquiza a revolução santa-fesina, o que eu creio: não creio, todavia, no que accrescentam de irem passar forças de Entre Rios em apoio della; Urquiza é por demais esperto para arriscar uma jogada dessa ordem.

Proteja ou não o caudilho entre-riano aquelle movimento, é fóra de duvida que o governo provincial de Buenos-Ayres está a favor de Oroño, e que se o general Mitre não conseguisse restabelecer as cousas em seus eixos, surgiria uma guerra civil entre as provincias littoraes.

Por fortuna tenho a convicção firmissima de que ha de ser tudo este barulho uma tormenta de verão.

— A eleição presidencial continua a ser ardentemente discutida por toda a imprensa, e a chegada do general Mitre não deixará de dar-lhe novo e maior calor.

Consta que o governador de Buenos-Ayres D. Adolpho Alsina dirigio ao general Mitre uma energica carta respondendo a alguns topicos da que lhe escreveu ao Dr. Gutierrez, e quardou seu *testamento politico*. O Sr. Alsina maltrata o general Mitre, o que é um mao precedente agora que os dous tem que conviver em Buenos-Ayres, um como presidente da republica, outro como governador da provincia.

— A epidemia da *cholera morbus*, depois de ter feito mais de 2,000 victimas nesta capital no mez de setembro, principiou a declinar nos primeiros dias de janeiro, estando hoje ainda em 40 casos fataes diarios.

Ao mesmo tempo desenvolveu-se ella com força nas povoações todas do littoral, e penetrando para o sul e para o oeste assolou algumas villas de bastante importancia. Neste caso se acha a de Chascomus, que se póde considerar deserta.

Tambem lá vai ella levando o terror as provincias do interior. Na capital de Cordova chegou a fazer 190 victimas por dia, o que é pavoroso n'uma população de 27,000 almas; assim toda ella havia fugido para o interior.

Agora chega a noticia de que nas provincias de La Rioja, S. João e Mendoza deixava-se sentir o flagello, e é facil deduzir o terror que elle incutirá sendo conhecido o exemplo de Cordova.

Nas povoações do Uruguay, desenvolveu-se em Mercedes com grande intensidade apparecendo a epidemia, que logo se communicou a Paysandú e tambem ao Salto.

Resulta d'ahi que a grande preoccupação do momento não é nestes paizes a guerra do Paraguay, nem a revolução do Rosario, nem outro qualquer facto politico: é só e exclusivamente o cholera morbus, que reapparecendo por segunda vez em Buenos-Ayres no espaço de oito mezes, tomou este ponto de partida para ir flagellar todo o paiz até seus extremos limites.

Aqui termino esta continuação, que, se houver alcance não deixarei de dar a esta primeira correspondencia do anno de 1868.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 de janeiro de 1868.

Entrou hontem de Montevidéo por Santa Catharina o transporte *Galgo*.

Do primeiro porto não recebemos folhas; as do segundo chegam a 12 do corrente.

Achavam-se no porto, e deviam seguir no dia 13 para o Rio da Prata, os transportes *Alice, Itapicurú, Santa Cruz e Jaguaribe*, que daqui largarão com tropa.

Nos mesmos vapores tinham de embarcar todas as praças do exercito que estivessem na provincia, a's quaes se aggregariam algumas do corpo policial.

A' 7 tinha sahido para o sul o vapor *Presidente*, rebocando o monitor *Alagoas*.

O *Mercantil* da ultima data publica o seguinte telegramma de Porto Alegre 11:

« O presidente segue no dia 18 para o sul da provincia a' visitar as localidades onde devem executar-se obras decretadas pela assembléa.

« Falleceu o commendador Joaquim José de Oliveira, director do [illegible].

« Foi preso no Rio Grande o ex escrivão de orphãos Luiz Joaquim de Carvalho, por desobediencia e resistencia.

« Acha-se ligado o fio electrico entre o Rio Grande e Pelotas.»

———

Por decretos de 15 de janeiro corrente:

Fez-se mercê ao barão de Barra Mansa do titulo de visconde do mesmo nome.

Foi nomeado official da ordem da Rosa o 2º official aposentado da secretaria do imperio José Luiz de Almeida, em attenção aos importantes serviços que com zelo e lealdade prestou por mais de quarenta annos.

Foram nomeados:

O bacharel João Vicente da Silva Costa, substituto da cadeira de arithmetica e geometria das aulas preparatorias annexas a' faculdade de direito do Recife, para o logar de professor da referida cadeira.

O capitão do 13º batalhão de infantaria João Baptista Freire, cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz.

Foram dispensados do lapso de tempo, afim de poderem tirar os respectivos titulos:

De cavalheiro da ordem de Christo, o tenente-coronel Manoel de Almeida Marques.

De cavalheiro da ordem da Rosa, Agostinho Dias Lima.

———

Reuniram-se hontem os membros da associação commercial do Rio de Janeiro, afim de elegerem a directoria que deve funccionar no corrente anno, a qual ficou composta dos Srs. José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Caetano Furquim de Almeida, José Machado Coelho, Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro, visconde de S. Mamede, Alfredo M. Kinnell, João H. Holcombe, Angus Lenericy, Alexis S. Schmoll, Carlos Guilherme Gross, Luiz A. Pritz, D. Antonio de Aranaga, C. J. Harrah, D. José M. Frias, L. Laureys, directores; Claudio José da Silva, Thomaz M. Ewbank, E. Privat, Fernando Augusto da Rocha e H. Banck, supplentes.

— 17 —

Pelo vapor inglez *City of Buenos Ayres*, entrado do Rio da Prata na noite de ante-hontem, recebemos folhas de Montevidéo até 20 do corrente.

Não trouxe noticia alguma do theatro da guerra.

Relativamente aos negocios de Santa-Fé encontramos o seguinte telegramma:

« A revolução de Santa-Fé assume caracter gravissimo.

« Tendo chegado ao porto do Rosario, a bordo do vapor de guerra *Chacabuco*, o commissario nacional, acompanhado do governador Oroño e 400 homens de infantaria, a hesitação que houve deu aos revoltosos tempo de se prepararem, reunindo uns 2,000 gauchos.

« Foi a' terra um official e não voltou.

« Foi segundo para averiguar a causa, o não voltando tambem, soube-se que tinham sido presos.

« Pouco depois alguns bandos percorriam a praça gritando—*morram os selvagens portenhos*.

« O commissario resolveu regressar a' S. Nicoláo para dar conta ao governo nacional.»

Outros telegrammas accrescentam que ja' tinham desembarcado tropas de S. Nicoláo no Rosario, e ainda outros affirmam que o commissario nacional não tinha permettido este desembarque, e que havia probabilidade de arranjo.

As noticias da cholera-morbus continuam a ser ruins. Em Buenos-Ayres estavam paralysadas as operações commerciaes. Em Cordova attribuiam-se a' epidemia proporções enormes, dizendo-se que de uma população de 7,000 almas tinham morrido mais de 2,000 pessoas, e continuavam a morrer 250 por dia. E' de crer que haja exageração nisto.

Em Montevidéo deram-se casos suspeitos. As folhas, porém, asseveram que tinha desapparecido todo o motivo de susto.

———

Por decreto de 14 do corrente foi concedida a Gaspar Pinto Frós de Azevedo, por assim o haver pedido, a demissão do lugar de escrivão de 3ª classe do corpo de fazenda da armada.

———

Commando da 2ª grande divisão da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.

Bordo do vapor *Princeza* no rio Paraguay, 30 de dezembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Satisfazendo ao determinado, vou continuar a participar a V. Exc. o que desde 15 do corrente tem occorrido de mais importante.

A esquadra, nas mesmas posições anteriores, continua com seus fogos a não deixar quieto o inimigo em suas baterias ou trincheiras, principalmente quando dá signal de existencia nellas, do um ou outro tiro que faz, ou de algum passado; o nesta quinzena elevou-se o numero destes a oito, sendo quatro na primeira grande divisão e quatro nesta, os quaes foram enviados a' presença de S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias.

Tambem apanharam-se dous torpedos e um grande canhão em bom estado, que continha algumas braças de arame, indicando assim ter sido empregada no serviço daquellas machinas, das quaes o inimigo não tem tirado proveito algum. No dia 21 reunio-se a' esquadra o monitor *Pará* que veio até Corrientes á reboque do vapor *S. José*. Tambem chegaram os transportes *Apa* e *Vassimon*, do serviço de paquetes, este a 26 e aquelle a 19. A 24 regressou da commissão de rebocar navios o transporte *Leopoldina*, trazendo os patachos nacionaes *Bell, Destino* e *Minho* carregados de munições bellicas, polvora, artilharia; etc. tendo baldeado para seu bordo todos os mantimentos e dietas que transportou do Rio de Janeiro a barca portugueza *Henriqueta*, que ainda se achava na bocca do Guazú, porque seu calado não lhe permittia a passagem nos passos do rio Paraná.

Tendo o mencionado transporte concluido sua descarga a' 26, desceu para o Cerrito, afim de receber carvão e seguir novamente em demanda dos demais navios que sobem o rio, com destino a' esquadra, recommendando a seu commandante que, no caso de os encontrar a' reboque de outro qualquer vapor, seguisse para Montevidéo a apresentar-se ao commandante da 3ª divisão.

Constando que perto da cidade de Corrientes se achavam forças revoltosas, que pretendiam atacar a cidade e apoderar-se do nosso deposito, mandou S. Exc. o Sr. marquez que para alli fossem dous navios da esquadra para auxiliar a nossa força do exercito, caso fosse necessario, o que cumpri immediatamente, fazendo seguir no dia 24 o vapor *Beberibe* e canhoneira *Parnahyba*, que ficaram addidos a' 3ª divisão, e cujo commandante, o capitão de mar e guerra [illegible] Carlos de Carvalho, [illegible] tambem para alli seguio, dei as necessarias instrucções. No dia 26, em virtude da ordem que recebi de S. Exc. o Sr. vice-almirante, [illegible] cidade, onde [illegible] capitão de mar e guerra [illegible] que nada havia, e que a [illegible] de revolução estava [illegible].

[illegible]

Os demais navios da quarta [illegible] bloqueio o alto Paraná, guard[illegible] ração do nosso exercito de Passo [illegible] Pires, e á transportar para a marg[illegible] cavallos magros.

Da quarta divisão recebeu-se pelo *Vassimon* os 33 complicados na rebellião do vapor *Taquary*, e sobre cujo acontecimento vai se proceder a novo conselho de investigação, [illegible] ordem. O vapor *Tramandahy* [illegible] deve ter concluido o fabrico que estava fazendo em Buenos Ayres, segundo as ultimas participações do respectivo commandante. Já deram-se as ordens precisas para elle ir á Montevidéo, onde deve receber gente para a sua guarnição, e as munições de guerra que vieram do Rio de Janeiro. Nada de extraordinario tem occorrido naquella divisão.

Declarando o primeiro tenente Jayme Gomes de Argollo Ferrão não ser necessaria sua presença para a conclusão do *tram road*, visto que o segundo tenente Luiz de Paula Mascarenhas bem dirigia o trabalho, resolveu S. Exc. que regressasse á côrte no transporte *Apa*, bem como o segundo tenente Irineo José da Rocha, que trouxe o monitor *Pará*, por continuar a soffrer das molestias de que foi daqui inspeccionado.

No mencionado transporte tambem regressaram a côrte, por inspeccionados de saúde, o cirurgião de divisão Dr. José do Nascimento Garcia de Mendonça, primeiro tenente Francisco Romano Stepple da Silva, guarda marinha Urbano Sabino Correa, e 30 praças; e vão á disposição de V. Exc. dous torpedos.

O estado sanitario da esquadra, na presente occasião, é favoravel, bem que um ou outro caso de cholera se tenha dado, porém nas praças recem-chegadas.

Junto tenho a honra de enviar a V. Exc. um mappa das praças que succumbiram deste flagello, durante o mez, que foi no que se deram com mais frequencia casos mortaes; isto não obstante serem tomadas todas as providencias hygienicas e medicamentaes mas com toda a parcimonia.

O *tram road* tem continuado regularmente; estão assentados 1,390 trilhos em 2 560 braças de estrada, promptas tres pontes, e dous boeiros em dous grandes aterros.

E' tudo quanto tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., fazendo largar hoje d'aqui as 8 da manhã, o transporte *Apa*, prevalecendo-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os protestos de respeito e alta consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Elisiario Antonio dos Santos, chefe do estado maior da segunda grande divisão.

Praças fallecidas de cholera morbus em dezembro.—Grumete imperial, Manoel Gomes da Silva, do vapor *Cabral*; grumete imperial de segunda classe, Leopoldo Luiz Rocha Fraga, idem; dito de terceira classe, João Manoel Monteiro, idem; dito dito dito, Florentino dos Santos, idem; soldado naval, Boaventura Gomes, do vapor *Parnahyba*; dito dito, Agostinho Ernesto, do vapor *Iguatemy*; dito dito, Egydio Falcão, idem; dito dito, Gonçalo Vieira Tosta, idem; dito dito, João dos Santos Estrella, idem; dito dito, Leão Ferreira da Costa, idem; dito, dito, Justino Manoel de Menezes, idem; segundo marinheiro, Joseph Hayring, do vapor *Ivahy*; soldado naval, Bartholomeu Gomes de Oliveira, do vapor *Brasil*; dito dito, Joaquim Manoel, idem; grumete imperial, Raymundo Antonio de Almeida, do vapor *Leopoldina*; grumete, Joaquim de Araujo, do vapor *Princeza*; dito Marcolino José de Oliveira, idem; soldado naval, Xisto Ferreira de Carvalho, idem; grumete Manoel Maria de Almeida, do vapor *Pontões*; dito, Joaquim, idem; dito, Abrão, do vapor *Onze de Junho*; classe superior, José Francisco Manoel, do vapor *Marcilio Dias*; grumete, Basilio José Ferreira, idem.

— 18 —

Sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, e embarcando depois na sua galeota, foi a bordo do monitor *Piauhy*, das corvetas *Vital de Oliveira*, e *Nitheroy*, e da canhoneira *Araguary*. Finalmente visitou sua magestade a ilha do Bom-Jesus e as officinas do arsenal de guerra.

— 19 —

Por carta imperial de 18 do corrente foi nomeado secretario do governo da provincia do Paraná Antonio Agostinho Barbosa Brandão.

Por decretos da mesma data: foi condecorado com o habito de Christo, em attenção aos serviços que tem prestado na guerra contra o Paraguay, o capitão do 1.º regimento de cavallaria ligeira Atalibá Manoel Fernandes.

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes da approvação da assembléa geral legislativa:

A D. Donatilla Adelia de Barros Rangel, viuva do alferes do 6º batalhão de infantaria e tenente de commissão, Antonio Rodrigues Portugal, fallecido em consequencia de molestias adquirida em campanha, a pensão de 24$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Antonia Teixeira de Alcantara, viuva do alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira Rogerio Pedro de Alcantara, fallecido no acampamento do exercito em operações, a pensão de 18$000 mensaes sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Antonia Francisca Ferraz de Carvalho, viuva do tenente-coronel do corpo de engenheiros Dr. João Carlos de Carvalho, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, a pensão de 100$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

———

Na conformidade das disposições do titulo 1.º do artigo 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado por decreto de 18 do corrente o capitão do estado maior de segunda classe Felisberto Augusto de Souza, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

———

Por decretos de 15 do corrente:

Foram declarados de nenhum effeito:

O decreto de 26 de junho do anno passado, que nomeou o bacharel Antonio José de Moraes Pope, para o logar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento de Araraquara, na provincia de S. Paulo, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

O decreto de 12 de junho do anno passado, que nomeou o bacharel Tristão Cardoso de Menezes, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Guarapuava, da provincia do Paraná.

Foi removido o juiz de direito Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, da comarca do Principe Imperial, para a de Valença, ambas de 1.ª entrancia, na provincia do Piauhy, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Leonidas Cesar Burlamaque, juiz de direito da comarca do Principe Imperial, de 1.ª entrancia, na provincia do Piauhy.

O bacharel Augusto Lobo de Moura Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Guarapuava, na provincia do Paraná.

O major Francisco José Alvares, tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão e Escada da provincia de Pernambuco.

O capitão Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 8 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Francisco Barreto Cardoso da Fonseca, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da guarda nacional da provincia do Pará.

O tenente Antonio Nicoláo Sepeda, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Joaquim Pacheco de Freitas, major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 3 do serviço activo da guarda nacional da dita provincia.

Foram reformados:

Francisco Xavier de Menezes, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Angicos e Macáo, da provincia do Rio Grande do Norte, no posto de major da mesma guarda.

Bartholomeu Alves e Rocha, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de [illegible], da provincia do Piauhy, no posto de tenente-coronel da mesma guarda.

— 19 —

Entrou hontem de Montevidéo o transporte *Presidente*. Não recebemos folhas, temos porém cartas particulares datadas de 12 do corrente, [illegible] se dizia.

[illegible] Ayres diminuia a cholera-morbus, [illegible] agora a fazer victimas em Montevidéo [illegible] ultima cidade a policia adoptou a [illegible] levar a força para os hospitaes os doentes que ella entendia não terem meios de se tratarem convenientemente em suas casas, o que excitava grande descontentamento.

A barca ingleza *James Longton*, de Liverpool, estava encalhada na enseada da Polonia, ao norte do cabo de Santa Maria, com oito pés de agua aberta. Tinham-se ja descarregado para a praia alguns fardos e esperava-se salvar todo o carregamento.

———

Em data de 18 do corrente expedio-se ao director da faculdade de direito do Recife o seguinte aviso:

S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução, de 4 do corrente, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 10 de dezembro ultimo, ha por bem mandar declarar que a disposição do art. 2.º do regulamento de 5 de maio de 1856, não é applicavel aos substitutos das aulas preparatorias, que foram nomeados antes da promulgação do citado regulamento; ficando-lhes, portanto, o direito salvo de serem providos nas cadeiras de que são substitutos, independentemente de concurso.

O que communico a V. Exc para seu conhecimento e execução; prevenindo-o de que nesta conformidade foi provido, por decreto de 15 do corrente, na cadeira de arithmetica e geometria, o respectivo substituto bacharel João Vicente da Silva Costa.

Deus guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres.

———

Por decretos de 11 do corrente:

Foi declarada de 1.ª entrancia a comarca de Valença, creada na provincia do Piauhy.

Foi marcado o ordenado annual de 800$000 ao promotor publico da mesma comarca.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis*, com folhas de Buenos-Ayres até 13 e Montevidéo 15 do corrente.

As ultimas noticias do theatro da guerra transmittidas pelo telegrapho de Buenos Ayres rezam assim:

« No dia 6 os Paraguayos bombardearam o acampamento alliado de Tayo-Cué. A 7 os Argentinos bombardearam o dos Paraguayos.

« Passaram-se alguns Paraguayos para o acampamento argentino. Nada mais importante.

« Das trincheiras paraguayas vieram dar ao campo dos alliados cem mulas e burros em bom estado de gordura.

« Pelejou-se no dia 10. O mangrulho dos argentinos foi derrubado. Houve muitos mortos e o resultado ficou indeciso.

« Mitre retira-se com tres regimentos. No exercito preparava-se uma grande expedição e a esquadra dispõe-se para passar Humaitá.

« A cholera-morbus faz estragos.»

Na provincia de Santa-Fé os revoltosos tinham numerosas forças em pé, occupavam militarmente muitos pontos, e tinham-se fortificado no Rosario. Dizia-se que tinham tambem artilharia e que muita gente de Entre-Rios se passára para elles. Sómente depois da chegada do presidente Mitre, esperado a todo o momento, se poderia saber o rumo que levariam as cousas, havendo ainda esperanças de chegar a um accordo que evitasse uma guerra civil.

Na nossa correspondencia de Buenos-Ayres se encontrarão mais algumas noticias de interesse.

Das republicas do Pacifico não ha novidade. No Perú continuava a revolução a manter-se.

Somente hontem chegaram ás mãos as nossas folhas do Rio da Prata vindas pelo *Galgo*.

———

Por carta imperial de 18 do corrente foi naturalisado o subdito portuguez Manoel Carneiro Pinto.

— 22 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas do arsenal de marinha, os monitores em construcção na ilha das cobras, o monitor *Piauhy*, a fragata *Amazonas*, e o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

———

Falleceu no dia 14 do corrente, em Buenos-Ayres, o Dr. Leslie, que durante muitos annos residio nesta côrte.

———

O resultado da regata que teve lugar ante-hontem na bahia de Botafogo foi o seguinte:

Amadores.—1º pareo.—Correram Estrella, patrão Possolo e Echo, patrão Brochado; ganhou esta.

2º pareo.—Correram Já Ganhou, patrão R. Pinto e Minerva, patrão Oliveira Porto; ganhou esta.

3º pareo.—Correram Nympha, patrão S. Porto e Neptuno, patrão G. Gonçalves; ganhou esta.

4º pareo.—Correram; Vanda, patrão A. M. de Oliveira, e Condor, patrão B. Pereira; ganhou a segunda.

5º pareo.—Correram: Bellerofonte, patrão F. A. dos Santos, e Amphitrite, patrão Castro; ganhou esta.

6º pareo.—Correram Pedro II, patrão A. C. Moreira, e Duque de Saxe, patrão Vianna Junior; ganhou a ultima.

7º pareo.—Correram: Leopoldina, patrão A. Oliveira, e Isabel, patrão F. Castro; ganhou esta por não ter apresentado a primeira.

No pareo dos vencedores dos vencedores ganhou a Echo, patrão Brochado.

Profissionaes.—1º pareo.—Correram: Já Ganhou, de J. Moreira, e Echo, de C. Brandão; ganhou esta.

2º pareo.—Correram Bismarck, de Souza Carneiro, e Menino Diabo, de M. Guimarães; ganhou esta.

— 23 —

Por decretos de 22 de janeiro corrente:

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao capitão de mar e guerra Joaquim José da Silva, afim de poder tirar diplomas de cavalleiro e official da ordem da Rosa.

Concedeu-se licença á sociedade portugueza de beneficencia, estabelecida na capital da provincia do Pará, para possuir o predio sito na praça de Pedro II, por todo o tempo em que nelle estiver fundado o hospital mantido pela dita sociedade.

———

Por decretos de 18 do corrente:

Foi nomeado:

O capitão Antonio José Alves de Brito, major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi transferido para o serviço da reserva:

O major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Manoel José da Silva Guimarães, ficando aggregado ao 1º batalhão do mesmo serviço.

Foram designados:

O capitão Francisco Manoel de Siqueira Cavalcanti, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 40 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão João Carlos Bezerra Cavalcanti, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 41 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Thomé Leão de Castro, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 51 da guarda nacional da dita provincia.

Foram declarados vagos:

Os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos do termo de Corotá, na provincia do Maranhão, ficando obrigado o successor que fôr nomeado a prestar a Joaquim Fabricio de Moraes Rego, que os exercia, a terça parte dos rendimentos, segundo a lotação.

Teve mercê da serventia vitalicia:

João Francisco de Almeida, do officio de escrivão de orphãos do termo do Passo de Camaragibe, na provincia das Alagoas.

— 24 —

São inteiramente destituidos de fundamento os boatos que se teem espalhado a respeito de desintelligencias entre os membros da familia imperial, e proxima retirada da Sra. princeza imperial com seu augusto esposo para a Europa.

[illegible]

———

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o monitor *Piauhy*, no qual seguio até fóra da barra, afim de assistir a experiencias [illegible]

———

Por decreto de 21 de dezembro ultimo foi prorogado por dous annos, contados de 23 de março proximo vindouro em diante, o prazo marcado na 3ª das clausulas que baixaram com o decreto n. 3817 de 23 de março deste anno, para a medição e demarcação do territorio mineral, a que se refere a 2ª das clausulas mencionadas.

Por decreto de 4 do corrente foi concedida isenção de direitos de ancoragem a Sociedade Geral de Transportes Maritimos a Vapor, estabelecida em Paris e Marselha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem o vapor francez *Navarre*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 28 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior* publicamos por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos mais as seguintes:

RIO DA PRATA.

— Da correspondencia de Montevidéo, para o *Jornal do Commercio* do Rio, extrahimos o seguinte:

« Os vapores chegam quasi que diariamente e nenhuma noticia nos trazem do theatro da guerra que faça prever com segurança o termo desta immobilidade funesta.

« Não sou militar e receio sempre fazer apreciações que possam ser uma verdadeira injustiça. Mas confesso que não comprehendo que seja este o meio de fazer a guerra!

« O unico facto que póde indicar nesta quinzena que ella existe é o bombardeamento iniciado pelos Paraguayos no dia 7 contra o acampamento argentino do Tayo Cué, e respondido deste no dia 8, com igual ou maior vigor.

« Entretanto a situação politica, que póde influir de uma maneira fatal no exito da campanha desenha-se carregada e sombria.

« A revolução de Santa Fé tem assumido um caracter serio, e não só o governo argentino, como o governo brasileiro devem olhar com attenção para ella.

« Os revoltosos que occupam o Rosario estão fortes, e além de terem repellido o commissario nacional que vinha tentar restabelecer a ordem, fizeram fogo sobre o vapor *Guarda Nacional*, matando lhe um guarda-marinha e um marinheiro!

« O commandante do vapor respondeu com metralha a esta provocação, ferindo e matando a varias pessoas, e os consules estrangeiros vieram a bordo protestar contra o uso da artilharia sobre a cidade.

« O *Guarda Nacional* seguio aguas arriba a dar parte do occorrido ao general Mitre, que ja é esperado no *Pavon*, amanhaa ou depois, e que necessariamente terá de ser hostilisado ao passar pela bateria que os revoltosos collocaram no porto.

« Ja está, pois, travada a luta com o governo nacional, e ninguem póde calcular a sua extensão.

« O que se desconfia é que o general protege os revoltosos, que possuem ja um parque de artilharia raiada, naturalmente o que elle aqui comprou ha alguns mezes, e o que se sabe é que os soldados do general Paunero, que vinha do interior para ataca-los, desertam em grande numero, symptoma que sem duvida nenhuma é alarmante.

« O commandante Nelson está commandando no Rosario, e toma todas as medidas para sustentar a povoação.

« E' curioso notar que o antigo fornecedor do 1º corpo do exercito brasileiro, D. Mariano Cabral é um dos primeiros chefes da revolução.

« Se, como se póde presumir, este movimento for uma diversão a favor do Paraguay, cumpre-nos envidar todos os esforços para que elle seja quanto antes suffocado, deixando para isso completa liberdade de acção ao general Mitre e ao exercito argentino, e felicitando-lhe todos os recursos para mobilisação de suas forças.

« Neste interim, o marquez de Caxias, igualmente desembaraçado, póde e deve tentar, com o apoio da esquadra, uma operação decisiva, cujo resultado sirva de base para a negociação de paz que deve ser sua consequencia immediata.

« Não se procedendo deste modo, e deixando os acontecimentos pronunciarem sua sentença, receio muito que em menos de dous mezes nossos navios, ao subir e descer o rio, tenham de soffrer hostilidades mui sérias das barrancas do Diamante, Toneleiro, etc. Então sera' mui tarde para reflectir na inconveniencia de entregar a subsistencia de nosso exercito a estrangeiros suspeitos, que nos podem collocar em uma cruel alternativa.

« O mez de abril, no qual se iniciou esta campanha, que a vio entrar na sua segunda phase, parece que esta fadado a marcar a sua terminação. Seja elle qual fôr, o germen da regeneração do Paraguay e da redempção do elemento servil do Brasil ha de fructificar.

« Como de costume, a' sahida dos paquetes, a bolsa recebeu hontem um telegramma assustador de Buenos-Ayres, segundo o qual o nosso exercito tinha sido atacado fortemente no dia 10, e se estorcia nas garras da epidemia da cholera, que tinha recrudescido. Posso affiançar-lhe que não é exacto. Nem houve ataque, nem o estado sanitario peiorou.

« Naquella capital a epidemia reinante tem persistido em seu caracter máo, e a mortalidade é de 45 a 50 pessoas por dia. Foi victima della o digno medico inglez Dr. Leslie, formado na academia de medicina da Bahia, e que conta entre nós numerosos amigos. Seu enterro teve grande acompanhamento.

« Os saladeiros por fim suspenderam seus trabalhos.

« Nesta capital, apezar de todas as precauções hygienicas e do zelo das autoridades locaes, ja appareceram alguns casos fataes e assustadores, por que são fulminantes. Tem sido feliz na sua clinica o medico brasileiro, Dr. Portugal, que por esta razão está sendo o preferido.

« A cidade de Mercedes, no Rio-Negro, tem sido atacada com mais violencia, e em quasi todos os pontos da republica a enfermidade apresenta-se simultaneamente e com o mesmo caracter.

« Nestas circumstancias, quando a junta economico-administrativa da capital poderia prestar relevantes serviços a seus municipes, não foi sem surpreza que se vio renunciar o cargo varios cidadãos eleitos titulares e supplentes daquella instituição popular. Por decreto de 10 do corrente, visto não estar este caso previsto na lei, o governo nomeou aos Srs. D. Juan Mac Call, D. Pedro Marque, D. Leon Domecq e D. Duncan Stwart, para preencherem as vagas.

« A substituição do digno general Aguiar foi aqui muito sentida. Elle se achava na melhor harmonia com o governo oriental, e gozava de sympathias geraes, pelo que achava sempre o caminho franco para o desempenho de seus deveres, com vantagem para o serviço.

« Corre nestes ultimos dias a noticia de que o ministro americano em Buenos-Ayres, pela terceira vez, offerece a mediação dos Estados Unidos para a terminação da guerra.

« A paz apresenta-se a estes povos com tantos encantos, que raro é aqui quem não faça votos para que o general Asboth seja agora mais feliz e encontre todo o apoio e sinceridade nos governos interessados na questão.»

RIO DE JANEIRO

— Pela sociedade popular Iguassuana foram entregues ao presidente da provincia do Rio de Janeiro 23:160$000, producto de uma subscripção entre seus membros para as despezas da guerra.

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 23 do corrente:

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 17 1/2 d. para o papel bancario e a 17 1/4, 17 1/2, 17 5/8 e 17 3/4 d. para o papel particular, e pequenas sobre França a 530, 535, 540 e 550 rs., sommam os saques para o paquete francez *Navarre*:

« Sobre Londres cerca de £ 150,000 a 17 1/2, 17 3/4 e 18 d. para o papel bancario, e a 17 1/4, 17 1/2, 17 5/8, 17 3/4, 17 7/8, 18, 18 1/8, 18 1/4 e 18 1/2 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de fr. 2,000,000 aos extremos de 500 a 550 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de M/3 240,000 a 974,950 e 1$.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 200 %.... a vista.
« 199 %.... a 30 d/v.
« 198 %.... a 60 d/v.
« 197 %.... a 90 d/v.

« Apolices.—Não constam transacções.

« Descontos.—A taxa nos bancos continua a 9 por cento; na praça as melhores letras encontram dinheiro de 7 1/2 a 9 1/2 %.

« Acções.—Pequenas partidas das do Banco do Brasil foram negociadas [illegible].

« Moeda.—Venderam-se hoje 15,000 soberanos a 11$180 e 11$100 cada um.»

— Sahiram para Pernambuco: a 19 barca portugueza *Braganza II*, a 19 [illegible], e 21 o patacho [illegible].

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 19 a barca portugueza *Arminda* com 7 dias; e a 23 brigue [illegible], com 8.

S. PAULO.

— De Lorena escrevem em data de 11 do corrente ao *Ypiranga*:

« Devia aqui ser executado o réo de morte, preto Benedicto, e para isso veio dessa capital o algoz.

« Este, porém, não quiz prestar-se ao seu odioso mister, e os supplentes do juizo municipal, inclusivamente seis vereadores da camara, recusaram se todos a assistir a esta penosa incumbencia.

« Assim, pois, não teve lugar a execução.»

— A' mesma folha escrevem de Silveiras:

« No dia 5, pelas 9 1/2 horas da noite, deu-se um facto aqui sem exemplo.

« Tocaram os sinos e afflui o povo para a cadêa, a qual haviam lançado fogo, com o intento de evadirem-se os dous unicos presos alli existentes, ambos pronunciados, um por crime de morte, e outro por furto de animaes.

« Graças, porém, ás promptas providencias dadas pelo Dr. juiz municipal, Francisco Antonio Ferreira, não lograram os criminosos o seu intento, e acham-se sob boa guarda.»

— Da cidade da Limeira communicam ao *Correio Paulistano*:

« No dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, o Portuguez João Baptista Maia matou com um tiro de espingarda a um Norte americano, cujo nome ignoramos.

« Maia acha-se preso.

« Segundo suas declarações, commetteu o facto em defeza propria, pois diz que o Norte-americano viera a sua casa e ahi lhe fizera provocações.»

ESPIRITO-SANTO.

— Foi exonerado de inspector do thesouro José Marcellino Pereira de Vasconcellos, e nomeado para o substituir o chefe de secção José Bento Homem de Figueiredo.

— Achava-se na capital, tendo sido conduzido de S. Matheus por um Mineiro e um Indio, o missionario capuchinho Fr. Gabriel Apeiche, que, catechisando os indigenas no Rio Doce, fôra accommettido de alienação mental.

BAHIA.

— O presidente da provincia e o chefe de policia foram visitar a fazenda Bom-Despacho, no Mar Grande, afim de ver se para alli póde ser transferido o lazareto.

— A nova direcção da companhia de seguros *Interesse Publico*, compõe-se dos Srs.: Manoel Belens de Lima presidente, Domingos Soares Pereira vice-dito, Manoel Gomes Costa e Francisco José Ramos secretarios.

— Assumio o commando superior da guarda nacional de Maragogipe o coronel Clemente Evangelista de Castro Tanajura.

— Foram nomeados para assistirem aos exames preparatorios da Faculdade de Medicina: por parte do governo o Dr. Jeronymo Sodré Pereira, por parte da Faculdade Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.

— Pelo *Navarre* foram remettidas para a Europa 142 oitavas de diamantes.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/4 a 18 7/8 d., sobre Paris 505 rs., e sobre Portugal 180 0/0 de premio.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do corrente 393:225$952.

— Estava a carga para Pernambuco o brigue portuguez *Adelaide*.

— Arribou, em viagem de Halifax para Montevidéo, com carregamento de madeira, e 65 dias, o brigue inglez *Spartan* para reparar avarias.

— O resultado final da eleição para deputados provinciaes, era o seguinte:

Major Athayde........	661
Zama............	647
Moura e Albuquerque..	640
Seixas............	593
Octaviano Cotrim.......	571
Carneiro............	551
Sodré Muniz..........	531
Mariani............	531
Moreira Castro.......	504

— Lemos no *Jornal*:

« Na noite de 22 do corrente, ás 11 horas, o negociante João Fernandes de Macedo Bacellos, morador á rua da Faisca, depois de dar muito em sua mulher com uma acha de lenha, como varias vezes o havia feito anteriormente, lançou mão de uma pistola carregada, e fez pontaria sobre ella: um amigo, que chegava na occasião, atracando-se com elle, fez desviar o tiro, que felizmente não acertou na victima. Desesperado por lhe ter falhado o tiro, João Fernandes tomou segunda pistola, e a mulher, vendo, que não escaparia á sanha de seu marido, trancou-se em um quarto com uma criada, e poz-se a gritar por soccorro.

« Os visinhos bradaram, e immediatamente communicaram ao subdelegado da freguezia de S. Pedro, que, acompanhado de uma patrulha, inspectores e um official, conseguio á custo entrar em casa.

« João Fernandes, sorprendido, quer-se lançar para uma commoda, porém o subdelegado, prevenido de que elle tinha alli varias armas, agarrou-o pelos braços, e impedio-o de armar-se, fazendo-o logo segurar pelos companheiros, que o auxiliavam. Fez então sahir do quarto a mulher de João Fernandes, a qual o orientou do occorrido, accrescentando, que seu marido havia enlouquecido. João Fernandes, que estava de camisola de chita, e descalço, luctou fortemente para não se entregar á prisão, insultando a todos os que estavam presentes.

« Chegando o Sr. consul de Portugal, que o subdelegado tinha ido chamar, admoestou-o e procurou convencê-lo para entregar-se, mas foi desattendido igualmente, e disse ao subdelegado que empregasse os meios necessarios para realisar a prisão, como havia ordenado. João Fernandes foi então conduzido—como estava—para o quartel da policia, com todas as suas armas, que eram duas grandes pistolas de um cano, uma de dous canos, um punhal, polvarinho, chumbo, balas etc.

« Desde alguns dias antes se dizia, que o infeliz endoudecera, e por isso andavam á espreita los os subdelegados de S. Pedro, da Conceição e de Sant'Anna: elle confirmou isto, não só com o terrivel e lamentavel procedimento dessa noute, mas tambem asseverando, depois da sua prisão, que todos os que nella tinham tomado parte, seriam demittidos no dia seguinte por intermedio do Sr. arcebispo, que elle grita ser seu padrinho de baptismo e não de chrisma.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi nomeado em vista do resultado do concurso a que se procedeu para preenchimento da cadeira de mathematicas do Gymnasio Provincial, o Sr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

— Ha hoje na igreja matriz da Boa-Vista uma missa, resada em suffragio do conselheiro barão de Itamaracá.

— O Sr. capitão Thomaz Rodrigues Pereira foi nomeado recrutador do termo de Nazareth.

— O Sr. Henrique de Moraes Campello e Castro offereceu para as despezas da guerra a quantia de 10:000$000, fazendo a apresentar ao governo da provincia, para os devidos fins, por intermedio dos commerciantes desta praça Leal & Irmãos.

Expressão de patriotica espontaneidade, este donativo faz o elogio daquelle offerente.

— Domingo no convento de S. Francisco, os devotos da Senhora da Saude, cuja imagem se acha collocada na capellinha da portaria, fazem com pompa a festividade da mesma Senhora, cantando nessa occasião missa nova o Rev. José Francisco da Silva Borges, ultimamente ordenado no arcebispado da Bahia.

— Domingo 2 de fevereiro a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda, manda celebrar a festa de sua egregia padroeira, orando ao Evangelho e Te-Deum o padre José Esteves Vianna. A manhã pelas 7 horas terá lugar o levantamento da bandeira.

— O Banco do Brasil resolveu extinguir a caixa filial desta provincia, encarregando o nosso amigo o Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, seu actual presidente, da sua liquidação.

— O vapor francez *Navarre* trouxe para a nossa praça 197:316$[illegible] em moeda papel, e conduzio para a Europa, da praça do Rio de Janeiro [illegible] 6:301$400 em pó, 1:108$810 em barra e 81:600$ em moeda de ouro; [illegible] em barra e 23:93[illegible]$100 em moeda de prata.

— Por aviso do ministerio da fazenda de 21 do corrente, ordenou-se que o troco do ouro, com que se pagarem os 15 por cento dos direitos, se consigne nas alfandegas em cautelas, que serão recebidas tambem como ouro em pagamento de outros despachos, quando as partes preferirem este meio a receber o seu troco em moeda papel pelo cambio da vespera.

— Os transportes *S. José, Presidente* e *Galgo* deviam partir da côrte no dia 23 do corrente, conduzindo mil e tantas praças, para o nosso exercito em operações no Paraguay.

— Achavam-se no porto do Rio de Janeiro: a

ILEGÍVEL

corveta de guerra americana *Priscataqua*, em viagem para o Callao; e a canhoneira portugueza *Zarco*, vinda de Montevidéo.

— Para Pernambuco estavam a carga no Rio de Janeiro: brigues *Isabel*, *Adelaide* e *Santa Cruz*, e a sumaca hespanhola *Maria Luiza*.

— Uma carta da povoação de S. José, termo de Igarassú, com data de 22 do corrente diz o seguinte:

« Não lhe sei contar os disturbios, e desatinos que tem havido neste lugar. Chegando aqui o reverendissimo missionario frei Seraphim com as vistas de acabar a obra da igreja e do cemiterio, que nas anteriores missões havia dado tanto impulso, os senhores recrutadores, esperaram a occasião do missionario abrir a missão, para recrutarem o povo em massa. Assim o fizeram, invadindo a igreja com uma horda de barbaros, com a mais infernal gritaria, e desacatos, sem respeitarem as santas imagens, e tambem o respeitavel missionario em cuja presença prenderam pessoas do povo com as maiores insolencias! O missionario ferido com este espectaculo assustador, immediatamente se retirou; mas chegando a capella de S. Pedro, alli o povo se agarrou com elle para fazer um cemiterio, visto como não havia onde os corpos dos fieis se sepultassem com decencia; e com effeito o virtuoso missionario cedeu aos pedidos do povo, e la' esta' fazendo essa obra pia. E para lhe certificar, que esse apparato só teve por fim afugentar as missões desta povoação, basta dizer lhe, que soltaram todos os individuos que haviam prendido! Nestas correrias morreu um soldado de repente. »

A ser viridica tal noticia é para se tirar o chapéo !!!

— **Loteria** — A que se acha a' venda é a 52ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 1º de fevereiro pelo novo plano.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 30 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Luciano Junior do Espirito Santo, como criminoso em furto de cavallos.

A ordem do subdelegado do Recife, Manoel Vicente Macabé, para correcção.

A ordem do de Santo Antonio, Domingos João, por offensas a moral publica; e Francisco, escravo de Alexandre Nunes, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Por esta mesma repartição foram remettidos para o exercito 2 individuos.

— Passageiros vindos do Rio de Janeiro no vapor *Navarre*.

Antonio Gomes do Monte, e sua mulher D. Josephina Julia, Caetano Sevi Navarro e Carlos W. Stwart.

— Passageiros do vapor *Potengi*, sahidos para os portos do sul:

João Francisco de Azevedo Moura, Francisco V. Caldas, Joaquim Baptista dos Santos, Antonio Joaquim de Farias, Justino da Silva Filho, Luiz Ferreira Gampos Filho, Manoel Francisco Alves Miranda, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, Bernardino de Azevedo Cruz, Manoel Romão Sereciano Cardoso, José de S. Cavalcanti, Manoel Joaquim de Almeida Moeda, José Antonio Laurenço de Souza.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, sahidos para os portos do sul:

Antonio V. de M. Breckenfeld e sua sobrinha, Miguel Joaquim de Souza, Dr. José Pampeu de Albuquerque, José da C. F. e um criado, Dr. Augusto Amorim do Valle e sua filha menor, Agnes Moutau, Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos, José Ignacio de Barros, Antonio Bento de Moraes, Amaro B. de Albuquerque Maranhão, Jovino C. P. Barreto, D. Josepha Martinha e uma criada, Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque, sua senhora, um filho e um criado.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 29 de janeiro de 1868.

Existiam 307, entraram 4, sahiram 9, existem 302.

A saber:

Nacionaes 217, mulheres 4, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 42, escrava 1.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 222.

— Movimento da enfermaria do dia 30 do corrente.

Teve baixa:

Luiz dos Santos.

Tiveram alta:

José de Lyra do Espirito Santo.

Manoel Ferreira do Nascimento.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 30 de janeiro de 1868.

Manoel José Rodrigues Pinheiro, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; febre ad namica.

Urbano, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Recife; ffetite.

Bertoleira Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Generosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; metro peritonite.

José, Pernambuco, 18 mezes, S. José; encephalite.

Luiz de Mattos Pimenta, Rio de Janeiro, 30 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; tumor.

Publicações a pedido

A Anacahuita Peitoral.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em fórma de um xarope delicioso, etc. é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catharro, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 9$300 e 9$200 por arroba posto a bordo.

Idem idem 2ª sorte — 8$200 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 17 3/8 d. por 1$000.

Acções da divida publica — 880$ cada uma.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

Da ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as cedulas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29..........	427:2954742
Idem do dia 30..........	9:4734852
	436:7683594

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas....	14	
« » com generos....	397	411
Volumes sahidos com fazendas....	18	
« « com generos....	91	109

Descarregam hoje 31 de janeiro

Barca ingleza — *Rosamond* — mercadorias.
Brigue inglez — *Henrietta Gren* — bacalhão.
Patacho inglez — *Heides* — idem.
Lugar portuguez — *Julio* — pedras.
Barca portugueza — *Novo Silencio* — varios generos.
Patacho holstense — *Maria* — charque.
Patacho hespanhol — *Indio* — idem.
Patacho inglez — *Ellen Catherine* — mercadorias.

Importação

— Barca portugueza *Silencio*, vinda do Porto, manifestou o seguinte:

1 barril vinho; a M. J. Monteiro Torres.
1 dito dito; a Feliciano José Gomes.
8 volumes moveis; a Antonio de Souza Braz.
2 caixas imagens; a C. J. Alves Guimarães.
1 dita linha; a Monteiro & Irmão.
2 ditas louça, 1 dita sabonetes; a Tito Livio Soares.
67 ditas vinho; a D. Alves Matheus.
50 ditas dito; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.
26 ditas dito; a J. J. da Silva Azevedo.
1 dita retratos; a Amorim Irmãos.
2 ditas imagens; a José Guilherme Guimarães.
1 dita ditas, 41 barris pregos; a Thomaz Fernandes da Cunha
16 ditas ditos, 1 caixa linha; a J. J. de Lima Bairão.
1 dita doces, 133 saccos feijão; a M. J. Gonçalves da Fonte.
1 lata carne de porco; a B. F. de Azevedo Campos.
310 rodas de arcos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
7 barris ferragens; a A. da Costa Pacheco.
12 saccos folha de louro, 142 cadeiras; a J. Vieira de Barros.
3 caixas imagens, 1 dita rotim, 3 volumes moveis, 416 cadeiras, 10 canapés, 27 mezas; a Rocha Lima & Guimarães.
7 caixas e 1 fardo miudezas; a José de Azevedo Maia e Silva.
6 volumes barricas abatidas, 3 ditos grão de bico, 28 barris vinho, 20 ditos e 109 saccos feijão, 1 caixa ferragens; a Cunha Irmãos & C.
25 canastras alhos, 4 cunnetes pomada, 6 barris carne de porco; a ordem.
2 caixas palitos, 8 saccos rolhas; a Marques, Barros & C.
20 volumes moveis, 302 cadeiras e 4 canapés; a A. Carvalho dos Santos.
10 volumes moveis, 46 cadeiras; a Antonio de Souza Braga.
3 canastras castanhas; a João da Cunha Magalhães.
7 barris pregos, 2 caixas fechaduras; a J. M. Palmeira.
3 ditas e 1 barril vinho; a João José Rodrigues Mendes.
5 ditos e 130 caixas dito; a Mendes & Coelho.
30 pipas e 75 barris vinho; a Tasso Irmãos.
5 ditos dito; a Vianna & Guimarães.
6 ditos dito; a Narciso José da Silva.
66 ditos e 150 caixas dito; a Manoel Alves Ferreira & C
22 barris peixe; a Manoel Joaquim Loureiro.
10 volumes vassouras; a José Domingues Seabra.
4 ditos ditas; a José Antonio Ferreira.
2 barris peixe; a Antonio A. Gomes.
14 ditos carne de porco, 60 caixas stearinas, 24 cadeiras; a Thomaz de Aquino F. & C.
30 barris pregos, 4 caixas linha; a Parente V. & C.
4 volumes moveis, 46 cadeiras, 1 sofa, 3 consólos; a Antonio de Azevedo Villarouco.
5 milh. e 285 razas sal, 96 taboas de pinho; a Oliveira Filhos & C.
20 volumes vassouras, 4 ditos obras de vime, 2 caixas fechaduras, 2 ditas carne de porco, 13 ditos palitos, 1 dita tinta, 1 dita linha, 200 cunhetes chumbo, 40 saccos rolhas, 50 cestos e 212 canastras alhos, 293 rodas de arcos, 122 barricas arroz; a Antonio Lopes Braga & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 29..........	33:1574084
Idem do dia 30..........	1:1384960
	34:2964044

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 29..........	149:3434803
Idem do dia 30..........	2:6234413
	151:9674216

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 113, carga differentes generos; a Tisset Frere & C.

Bahia — 8 dias, barca ingleza *M. M. Jones*, de 376 toneladas, capitão Darker, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Paula*, capitão Francisco Beltran, carga algodão.

Liverpool — Galera sueca *Severige*, capitão Augusto Rodin, carga assucar e algodão.

Aracaty — Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José V. das Neves, carga differentes generos e 2 escravos a entregar.

Havre — Barca franceza *S. Ander*, capitão Nadelce, carga couros e algodão.

Porto — Brigue portuguez *Triumpho*, capitão Manoel Francisco Junior, carga assucar e outros generos.

Aracajú — Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira.

Acaracu' e portos intermedios — Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Observação.

Seguio para a pesca o patacho americano *Rosa Baker*.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 1.º de fevereiro, depois de meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias apprehendidas pelo ajudante do guarda-mór a bordo da barca franceza *Saint André*.

1 bahú de madeira ordinaria, forrado de oleado por 4$000.
3 duzias de camisas de madapolão para homens lisas e ordinarias a 10$000 a duzia 30$000.
6 duzias de pares de meias de algodão, curtas e grandes, entre-fina a 2$400 a duzia 14$400.
9 rewolveres, ad valorem, um 15$000, 135$000.
12 chapéos para sol, de seda e para homem um 6$000, 72$300.
18 gravatas de seda, lisas, sem mola, pesando meia libra 20$000, 10$000.
2 lençóes de panno de linho, medindo 5 1/2 varas quadradas por 3$300.
11 lunets de dous vidros, com aro de metal nas respectivas caixas, um 666 rs., 7$333.
3 pequenas latas com polvora, pesando 1 libra e meia a 500. 750 rs.
1 caixinha de papelão com espoletas para armas de fogo, pesando 1/4 por 373 rs.
Ferramenta não classificada, pesando 1/2 libra por 200 rs.

Alfandega de Pernambuco, 30 de janeiro de 1868. — O escripturario, Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 4 de fevereiro depois de meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 1.

1 caixa n. 77, marca A T, contendo o seguinte: 55 garrafas com charope medicinal, pesando 31 libras a 833 rs.
48 frascos com pós de rogo, pesando 13 libras a 2$666.
1 caixa de ... pesando 10 libras a ...
1 ... pesando ... libras a 1$000.
1 fardão ... pesando 20 libras a 600 rs.
2 embrulhos com ... pesando 35 libras a 600 rs.
1 caixa com flor de anil, pesando 60 libras a 100 rs.
1 frasco com ... em pó, pesando 3 libras a 2$500.
4 frascos com myrrha em pó, pesando 20 libras a 1$666.
15 frascos com pós antisiphiliticos por 20$000.
1 frasco com nitracto de prata fundido, pesando 9 onças a 1$600.
4 boiões com ergasina, pesando 9 onças a 1$000.
14 frascos com sulfato de quinino, pesando 42 onças a 600 rs.

Alfandega, 30 de janeiro de 1868. — O escripturario, Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Declaração.

O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, faz sciente aos locatarios dos predios das ruas do Crespo, Cruzes, travessa da mesma, praça da Independencia, rua do Queimado, e travessa da mesma, que tem de continuar no dia 29 do corrente o lançamento do imposto pessoal de 3 0/0 devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, creado pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamento dos referidos predios, avista dos quaes tem de ser fixada a quota do dito imposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco 28 de janeiro de 1868.

José Theodoro de Senna.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 6 de fevereiro vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta como da cidade de Olinda, durante os mezes de fevereiro e março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Manoel da Silva Mendonça Vianna, juiz de paz do quarto anno em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, faz saber a quem convier que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas feiras ás 10 horas da manhãa, no segundo andar do sobrado n. 25 da rua da Cadeia, quando não forem estes dias santificados, e sendo serão as audiencias em dias anteriores, e que despacha em sua casa na rua dos Guararapes n. 46, e aonde fôr encontrado.

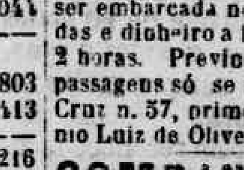
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 1º de fevereiro as 4 horas da madrugada. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

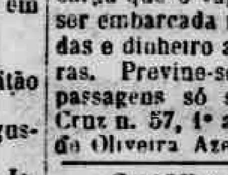
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida ás 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

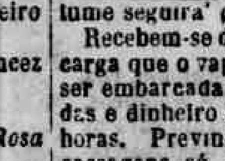
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

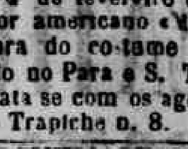
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

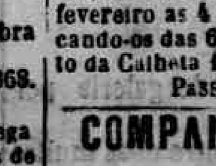


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 4 de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano «Mississipe» o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passageiros trata se com os agentes Henry Forster & C, rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Nazareth do Cabo.

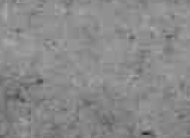


Em consequencia da pomposa festa do senhor Bom Jesus dos Passos no convento do Carmo, o vapor *Mamanguape*, recebe passageiros para Nazareth do Cabo, na sua proxima viagem ao Rio Formoso largando no sabbado 1º de fevereiro as 4 horas da madrugada, e desembarcando-os das 6 para as 7 horas da manhãa no porto da Calheta 100 passos da povoação.

Passagem 3$000 por pessoa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de fevereiro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto

... em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde ja se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De um sobrado de dous andares

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer um sobrado de dous andares sito na rua Velha n. 27, defronte do becco do Veras, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 1 gabinete e 3 quartos no 1º andar; 2 salas, 2 quartos e cosinha no 2º andar, quintal murado e cacimba.

HOJE

No armazem do dito agente a rua da Cruz n. 62 1º andar, as 11 1/2 horas.

LEILÃO
DE
uma padaria na rua Imperial n. 61, e dividas na importancia de 5:991$510.

O agente Martins fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves da Moura, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma padaria na rua Imperial, com maceira, tendedeira, cylindro, caixões, fornos e mais pertences, e das dividas activas de dita massa na importancia de 5:991$510

Segunda-feira 3 de fevereiro.

O leilão tera' lugar na mesma padaria as 11 horas do dia: os pretendentes pódem examinar a relação dos devedores no armazem da rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 52ª sera' no dia 1º de fevereiro, pelo novo plano.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

— Friederich Katz, subdito allemão, vai para os Estados-Unidos a negocio.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de casa e rua: em Fora de Portas rua do Pilar n. 76.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua do Vigario taberna n. 33.

— Os abaixo assignados, membros da firma Mello, Guimarães & C., fazem publico ao respeitavel corpo do commercio, que havendo por commum accordo dissolvido nesta data a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas n. 39 da rua do Queimado desta cidade passou dito estabelecimento a pertencer a firma de Mello & Oliveira, que se compõe do ex socio José Luiz de Mello, e de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, aos quaes fica pertencendo o activo e passivo da extincta sociedade na conformidade do distrato lançado e assignado por elles, ficando assim os ex-socios Domingos José Antunes Guimarães (gerente) e Joaquim Rodrigues Tavares e Mello (commanditario), livres de toda e qualquer responsabilidade commercial.

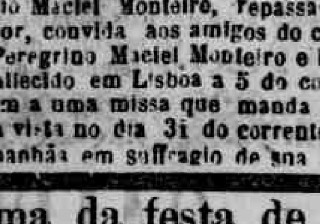
Recife 25 de janeiro de 1868.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
José Luiz de Mello.
Domingos José Antunes Guimarães.

Ama

— No sobrado do armazem do sol na rua da Concordia ainda precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra para o serviço de muito pequena familia, paga-se bem.

— Na rua Nova n. 53, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Domingues de Barros, official de carpinteiro chegado do Porto em fins do anno proximo passado; sendo feito este annuncio a pedido de seu mano Antonio Domingues de Barros, residente na côrte do Rio de Janeiro.



Thomaz Antonio Maciel Monteiro, repassado da mais pungente dor, convida aos amigos do conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro e barão de Itamaracá, fallecido em Lisboa a 5 do corrente, para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz da Boa vista no dia 31 do corrente pelas 7 horas da manhãa em suffragio de sua alma

Programma da festa de N. S. da Saude, no convento de Santo Antonio do Recife.

As 5 horas da madrugada do dia 2 de fevereiro, subiram ao ar diversas gyrandolas de fogo, acompanhadas de um lindo balão, annunciando a festa da Senhora da Saude.

A's 11 horas do dia principiara' a festa com missa nova celebrada pelo Rvd padre José Borges Leandro. A musica sera' regida pelo distincto professor José Miguel. Pregara' no Evangelho o Rvd. padre mestre pregador da capella imperial Frei Joaquim do Espirito Santo. No fim da festa soltar-se-ha outro balão embandeirado. A' noite havera' ladainha, e depois subira' um balão e diversas gyrandolas.

Isaias de Paula e Silva,
Escrivão interino.

— Arrenda-se annualmente um sitio na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras, baixa de capim, e estribaria para cavallo: a tratar na rua do Trapiche n. 4, armazem, com Herculano José Rodrigues Pinheiro, ou na rua do Pilar n. 127, primeiro andar.

Paga-se bem.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleeiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 82, 1º andar.

AVISO

O abaixo assignado, com taberna na rua da Senzalla Nova n. 9, julga nada dever nesta praça de suas contas commerciaes e particulares; e se alguem se julgar credor do mesmo, queira apresentar suas contas até o prazo de 3 dias, do contrario não se responsabilisa por qualquer conta que lhe fôr apresentada depois da data deste.

O mesmo declara ao publico que tem contratado sociedade com seu caixeiro o Sr. Luiz Barreto de Souza desde o dia 1º de janeiro do corrente, ficando a loja a gyrar sob a firma social de Serdeira & Souza.

Recife, 30 de janeiro de 1868.

José Affonso Serdeira.

— Precisa-se de um moleque para carregar comeres para fóra: a tratar na rua larga do Rosario n. 25.

Trilhos urbanos.

No dia 2 de fevereiro haverão os trens ordinarios e extraordinarios desde 11 horas até meia noute, sendo que, o trem que deve partir da estação do Recife ao meio dia, chegara' somente até a estação do Caldeireiro e não parará em ponto algum, e partira' do Caldeireiro apenas chegar: do mesmo modo haverão trens extraordinarios até as quatro horas da tarde, indo somente até Apipucos o trem de 5 e das 7 horas da tarde, e deverão partir do referido lugar apenas chegarem; estes somente tocarão em todos os pontos de ida e volta: nas viagens extraordinarias haverão tres trens, e no referido dia 2 se venderão somente bilhetes de ida e volta, os quaes terão a designação do dia e não servirão nem serão recebidos senão para esse mesmo dia, e para evitar conflictos serão vendidos por 1$000 os de ida e volta, e só se admittira' passageiros munidos de bilhetes, cuja metade deve guardar para a volta, e o que não estiver nestas circumstancias não sera' admittido e não podera' continuar a viagem.

Adverte se que somente serão vendidos os bilhetes correspondentes ao numero de passageiros que poderem conduzir os trens, assim como se roga aos Srs. passageiros que não se agglomerem no mesmo trem, porque não é possivel conduzir todos de uma só vez, e isso trara' desordem e demora inevitavel das partidas, entretanto que haverão tantos trens quantos sejam precisos para conduzir todos os passageiros, e se empregarão todos os esforços para que as viagens se façam regularmente, afim de que uns não sejam prejudicados pela affluencia menos prudente de outros.

Fica subtendido que tanto nos trens especiaes como nos ordinarios os bilhetes serão vendidos de ida e volta.

— Desappareceu da rua estreita do Rosario n. 10, 1º andar, no corrente mez, uma cachorrinha de raça rateira, aleijada de uma perna, e como se saiba em poder de quem esta', pede-se a pessoa que a tiver, o favor de mandar entregar na dita casa, afim de não ver seu nome publicado neste jornal por uma cousa tão ridicula.

— Offerece-se um moço para caixeiro de taberna, do que tem bastante pratica, ou mesmo para alguma sociedade, entrando com uma pequena quantia: a tratar na travessa do Livramento n. 28, taberna.

Companhia indemnisadora

Em cumprimento das disposições dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres indemnisadora, convocamos a assembléa geral dos senhores accionistas para se reunir em sessão ordinaria no escriptorio da mesma companhia no dia 31 do corrente ao meio dia, afim de serem apreciadas as contas do anno findo, e tratar se da definitiva approvação do regulamento interno, e das condições geraes dos seguros terrestres.

Recife 27 de janeiro de 1868.

Os directores
Francisco João de Barros.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

AMA

Precisa-se de uma mulher para casa de homem solteiro que saiba bem cosinhar: na rua do Rangel n. 3.

— Na rua do Queimado n. 7 tem-se para alugar uma escrava boa engommadeira e que tambem cozinhe, bem como se aluga um molecote de 14 annos.

— Precisa-se de um amaçador de pão: na rua larga do Rosario n. 16.

— Os abaixo assignados declara ao corpo commercial, que desde 31 de dezembro proximo passado, se acha dissolvida a sociedade que tinham na loja de fazenda sita a rua do Crespo, que girava sob a razão social de Ribeiro & Azevedos, ficando a liquidação do activo e passivo da referida firma, a cargo de Manoel Francisco de Azevedo e Francisco José de Azevedo, de conformidade com o respectivo distrato social.

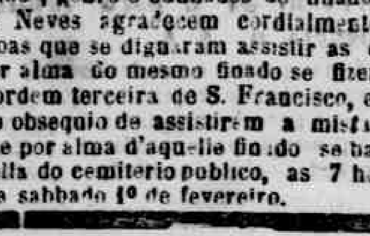
Recife, 29 de janeiro de 1868.

Manoel Francisco de Azevedo.
Francisco José de Azevedo
Antonio da Costa Ribeiro.

— Precisa se fallar a uma mulher preta de nome Mariana, que foi escrava do ex inspector do arsenal de marinha, então capitão de mar e guerra Elisiario Antonio dos Santos, que foi aqui vendida por occasião da sua ida para a côrte em 1861, e que consta se forrou pouco mezes depois: pede-se o obsequio de ir ao Forte do Matto escriptorio da companhia Pernambucana ou mandar la avisar para ser procurada.

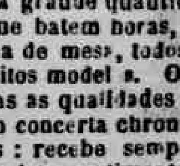
Criada

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para casa de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 40.



A viuva, filhos, genro e cunhados do finado José dos Santos Neves agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias, que por alma do mesmo finado se fizeram na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e de novo pedem o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que por alma d'aquelle finado se ha de resar na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhãa de sabbado 1º de fevereiro.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Domingos Rodrigues de Andrade, profundamente consternado pela morte de sua unica filha D. Anna Pastora de Andrade, que teve lugar na cidade do Porto, liquida a sua casa commercial na mesma, para fixar sua residencia em Lisboa, para onde pede de hoje em diante as ordens de seus amigos e relações commerciaes. Lisboa 12 de janeiro de 1868.

Precisa-se alugar

um escravo para serviço ordinario de uma casa, á rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— A professora publica, Emilia Candida de Mello Luna, continua a leccionar particularmente a lingua franceza, das 4 as 6 horas da tarde; a rua dos Guararapes n. 26.

Festa do glorioso martyr S Braz na igreja matriz de S. José do Recife.

A irmandade de Nossa Senhora do Terço, presentemente erecta na igreja matriz de S. José, tem de festejar como costuma, o milagroso S. Braz, segunda feira 3 de fevereiro pelas 9 horas da manhãa, sendo orador da festa o Rvm. padre Augusto Maria Ferreira Botelho, que pela primeira vez nesta cidade, sobe a tribuna sagrada.

A noute havera ladainha e benção da garganta, ficando a imagem do milagroso santo o advogado das gargantas, exposto a veneração dos fieis durante a semana.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado, para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não alleguem ignorancia, pelo presente faz ver a todos os proprietarios, administradores de irmandades, confrarias religiosas, conventos, ordens, casas habitadas e terrenos devolutos desta freguezia, que tem de dar cumprimento ao disposto nas posturas de 20 de novembro de 1855, arts. 1º e 2º, que se refere a limpeza publica e que pela segunda vez chama a attenção dos mesmos para a referida postura transcripta neste *Diario* nos ns. 5, 6, 7, 10, 11 e 12 do corrente anno, sendo que para se dar cumprimento a limpeza das casas lhes concede 15 dias de praso (marcados na mesma postura) e para os terrenos devolutos só a Illma. Camara podera conceder aos interessados a licença para poder mura-los, devendo impetrarem a mesma licença quanto antes, adverte que findo os 15 dias (contados desta data) procederá contra os infractores na fórma porque manda a dita postura.

Recife, 30 de janeiro de 1868.

Caetano Pinto de Veras,
Fiscal.

FESTAS

Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

200$000 de Gratificação.

Preciza-se saber o logar onde existe o Norte Americano H. P. Estill, elle sahio desta cidade no trem da estrada de ferro do sul na tarde de 20 do corrente, e desembarcou na estação da Ilha, em companhia do Norte Americano M. Gorry, alli tomaram cavallos, sendo um russo: Estill é alto magro, moreno, tem os olhos castanhos e fundos, cabellos castanhos, bigode ruivo, falta de dentes na frente, e as orelhas affectadas de molestia de pelle; M. Gorry é alto gordo, côr alva e rozado, tem os cabellos pretos, e crespos, pouca barba; quem d'elle der noticia, e entregal-o á qualquer authoridade policial para ser remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, receberá a gratificação á cima na rua do Trapixe n. 48 1.º andar.

Recife 27 de Janeiro de 1868.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas de collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Festa da Saude.

Alugam-se cavallos para passeio; no armazem do sal da Boa vista.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo de commercio, que tem justo e contratado a taborna sita na rua do Rangel n. 73, do Sr. Luiz Ferreira de Almeida, por isso quem se julgar com direito a mesma compareça no prazo de tres dias, a contar de hoje e findos os quaes não se attenderá mais a reclamação alguma.

Recife, 30 de janeiro de 1868.

J. F. Salgado Guimarães.

Collegio de Santo Amaro.

O director do collegio de Santo Amaro, scientifica aos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que as aulas preparatorias a matricula em qualquer faculdade do imperio, começarão a funccionar no dia 3 de fevereiro, sob a direcção de conceituados directores.

— Gustavo Sander, subdito prussiano, retira-se para fora do imperio; julga nada dever nesta praça: no entretanto que se alguem se julgar seu credor, dirija se a rua da Imperatriz n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece se para ensinar em familias de senhores de engenhos situados perto das estações da via ferrea, uma pessoa legalmente habilitada, e que dá fiadores acerca de sua moral, respeito e honestidade, as linguas: latina, italiana, franceza e portugueza, a escrever, traduzir e fallar com os seus verdadeiros acentos, alem de piano, cantoria, harpa, e rabeca pelos melhores methodos: quem precisar procure na casa do Sr. Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinseco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a — Sociedade Club do Recife, — sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philcsophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçẽees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietariostem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos porpreços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora.

Attenção.

Pede-se a Maria Quiteria, antiga escrava de um tal Pinto, porem hoje forra, de côr parda, e que morava em 1860 em Chora-menino, em companhia da uma viuva, na segunda casa depois da ponte e que tem dous filhos (Albino e Olympio, ambos escravos) declare por este jornal onde pode ser procurada. Este annuncio é de seu filho Albino.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Aluga-se

a loja do predio da rua das Cruzes n. 37, com uma armação invernisada, que serve para qualquer negocio, ou sem ella; tambem se vende, no caso que queiram comprar: a tratar no segundo andar do mesmo predio, das 2 horas as 6 da tarde.

— Da-se um conto de réis a juros, com garantia em propriedade de pedra e cal: quem pretender dirija-se a rua da Conceição dos Coqueiros na Boa-vista n. 58.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Tendo se desencaminhado uma caixa com calçados embarcada na barcaça Argos, mestre Antonio Ignacio da Silva para Mamanguape em 9 de outubro proximo passado com a marca J. A. T., A A S P. n. 5, levando tambem alguns objectos para official de guarda nacional: roga-se a quem della tiver noticia de avisar em Mamanguape a José Vicente Diniz, e no Recife a Silva Guimarães & C., rua do Cabuga' n. 1.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com todo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modelos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

— Precisa-se de um homem que tendo as habilitações necessarias que possa e queira seguir para o sul, em lugar de um designado: na rua do Apollo n. 36 segundo andar casa da esquina.

Triumpho da sciencia medica!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai do

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

AMA

de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

Ama

Precise-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua do Livramento n. 27.

— Fugiram no dia 18 do corrente, do engenho Tamoatá-Meirim, na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcelino, côr preta, altura regular, sêco do corpo, testa um pouco acarneirada e grande, olhos fundos e vermelhos, falta de dentes em um canto da boca, cutis do rosto lustrosa, rosto sêco, esta buçando e pouca barba na ponta do queixo, mãos e pés regulares, pernas finas, idade 26 annos, tem cicatrizes nas costas e na degas; tem parentes forros em Sipoa d'Alagôa Seca, Nossa Senhora do O', Pedra de Fogo, Timbaúba e Mogeiro; em 1866 lá tirou gado a titulo de forro. Feliciana, côr cabra tirando a fula, altura regular, sêca do corpo, cutis lustrosa, idade 20 annos, cicatrizes nas costas, falla um janto arrastada ou descançada; tem mãi nas Cinco Pontas desta cidade, a qual é escrava e chama-se Josepha, côr cabra e tem uma grande enfermidade em um dos olhos, é d'Angola, falla apressada, atrapalhada e alto, ganha na rua e é amasiada com um cabra escravo, conhecido por Vicente alfaiate. Em 1866, estes, occultaram a escrava Feliciana em sua casa. Roga o abaixo assignado, as autoridades policiaes e aos capitães de campo, a captura dos mencionados escravos, que gratificará com 150$, vindo ambos juntos como sahiram; podendo conduzir ao engenho acima dito, ou na rua do Imperador n. 77 primeiro andar, sala do lado de casa Vinte e Dous de Novembro.

Manoel Antunes Corrêa de Queiroz Barros.

— Quem precisar de um homem para administrar qualquer obra ou estrada, ainda que seja distante, olaria ou alguma fabrica mesmo officina ou ajudador algum correspondente, de tudo tem pratica e é muito activo e dá conhecimento, quem quizer annuncie por esta folha ou deixe na venda do Baliza sitio do Livramento carta para J. C.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 Rua da Imperatriz 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casals.

17 rua da Imperatriz 17.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo reseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de meça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol locar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrara por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recaidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommade* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecido e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.
● Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. — Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalháo fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros do Bacalháo de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de **digerir**, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas geraes na economia.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente approvadas para o fabrico do assucar.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Quem precisar de um feitor para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, quintal com cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Desappareceu

no dia 25 de janeiro deste anno o moleque Leoncio, idade 8 annos, com os signaes seguintes: cor fula, olhos brancos, rosto comprido, umbigo grande, tem alguns bichos nos pés, levou camisa de algodão azul sem calça e sem chapéo: quem o captorar leve o a rua do Imperador n. 50, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da rua Direita n. 24.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Conçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Cobre,
latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ferro velho fundido

Na fundição da rua do Brum n. 84 compra-se ferro velho, cobre, latão e chumbo, paga-se bem.

29$000.
OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 29$000, assim como prata nacional e estrangeira a 20 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Compra-se uma carroça e aluga-se um piano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 ou rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e esteja situada nas ruas Augusta, pateo do Terço ou Cinco Pontas; quem a tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. J. para ser procurado.

Compram-se

Moedas de ouro e prata: na rua da Cadeia n. 4.

— Compra-se uma escrava de 30 a 40 annos de idade, com tanto que seja sadia e forte para o serviço de casa de familia e que saiba cosinhar, lavar e engommar: a tratar na rua do Hospicio n. 47 das 6 da manhãa até as 8 horas, e das 4 da tarde em diante.

VENDAS

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das me-mas. Ja é tão conhecido dos prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Missal romano

Vende-se um missal romano, todo guarnecido de prata, com pouco uso e em perfeito estado, proprio para alguma matriz: na travessa do Queimado n. 3, 1º andar, ou na rua Nova loja de selleiro de Domingos José Ferreira.

Linguas.

Chegaram as superiores linguas de fumeiro do Rio-Grande do Sul ao armazem União Mercantil, rua da Cadeia n. 53. Vende-se a 240 reis.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

NOVA PECHINCHA
A 1$500

Cobertores de dous pellos que se vendem a 3$, torram-se a 1$500—o inverno está chegado—, é preciso prevenir-se

Ainda tem a 2$000

Chales perfeitos a 2$, os quaes se vendiam a 6$ e 8$—a quaresma está na porta—, e elles são proprios para todos os actos, só se vende por este preço por ter grande quantidade na rua larga do Rosario n. 22 loja de Vianna.

Vende-se

Pelo barato, uma armação nova, excellente para loja de fazendas, ou molhados: a tratar no pateo do Livramento n. 31 deposito.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aquelas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

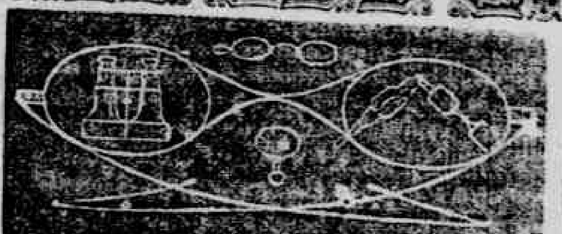
Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600: bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*. 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, todo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

— Vende-se um carro de carregar generos da Alfandega, por preço muito commodo, a tratar nesta typographia.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 26 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$000.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	16$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARÃRA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas p ra poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 500.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$500, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$900.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 caoa um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-the e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de gro-denaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500. 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

— Vende-se, arrenda-se, ou permuta se por uma casa terrea na rua Direita, pateo da Penha ou Terço, um sitio no Remedio defronte da olaria do Sr. Mendonça, chãos proprios com fructeiras, duas cacimbas, e boa casa de vivenda; a tratar no mesmo sitio.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Cal de Lisboa.

Na rua do Apollo armazem n. 30, e rua estreita do Rosario n. 47, vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo navio, é a unica cal nova que ha no mercado.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Forno da Cal, no termo de Olinda, o qual tem forno para o fabrico de cal, quasi em cima das pedreiras, e proporções para grande olaria, e terras muito ferteis para plantações, bom pasto para vacca de leite e qualquer criação, boas matas para madeiras de construcção, carvão e lenha; a tratar na rua Augusta n. 36.

Sitio.

Vende se um grande sitio com excellente casa de vivenda, na Torre, a qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes de Barros: quem o pretender queira apparecer a' rua das Cruzes n. 62, 1º andar, que achara' com quem tratar.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....	640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico, em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentos do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..................	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..................	20
Duzias de meias cruas muito boa........	4$000
Resmas de papel almaço pautado a......	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito boas a.	10
Grozas de palitos do gaz a........	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a........	320
Frascos com agua dentifice a.......	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e..................	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e..	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a....	20
Pentes de voltas para meninas a......	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..................	500
Cartões de linha branca e de côres a.	20
Libra de arêa preta superior a.......	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..................	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..................	320
Livros de missas abreviadas a......	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a..................	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..................	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..................	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a........	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..................	500
Carritels pequenos com retroz de todas as cores a 40 e..................	80

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Vende:

Manteiga ingleza a 800 e 1$ a libra, pede-se aos freguezes que venham apreciar a qualidade.

Latas

de fructas portuguezas a 800 rs. a lata de 2 libras de pera e pecego a 600 rs., como não pode ser melhor a sua qualidade.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, e que tudo se vende por commodo preço.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 18 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entrega já o referido engenho com a safra que resta para tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não enfadar a [illegible] seus freguezes, com extensos annuncios [illegible] tambem não querendo que os mesmos ignorem o que de novo tem [illegible] recebido [illegible] resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

- Finos extractos para lenços.
- Banhas e pomadas para cabellos.
- Oléo philocome e baboza para dito.
- Pós hygienicos para dentes.
- Ditos camphorados para ditos.
- Opiata ingleza e franceza para ditos.
- Pacotes com pós de arroz.
- Vasos de porcelana para ditos.
- Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & Cie
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem todo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o sobrescripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoadoras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, esparilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray, sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com desembaraço, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 20 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirianuque, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapaziada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e mangutos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandale aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubim, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que as recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de muito boa qualidade a ... a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualida e e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com mangutos tanto bordados como de pregainhas com elegantes punhos e bonitas abotoadoras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lãsinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos. com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo. etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas; prevenindo-se que quanto maior for a porção que os tregueses comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs, podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de venda.

Vendem-se superiores chales pretos de venda, pelo barato preço de 8$000 cada um, assim como ditos de uniegra fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500. ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$. assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$. por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ a 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, damidos, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José Bigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novelles a	400
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	280
Livros impressos com fel para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vestido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo de ouro de a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel almaço liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$000
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonitos a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 20 novelos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 100	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	800

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embregar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozelo, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de palha preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade a do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco

Attenção

Do engenho Arassuapy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel crioulo, com os seguintes signaes: muito bastante grande, pés pequenos, cor alta, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Ludovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e braços pés finos, e com os tornozelos um tanto para dentro, boca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua do Apollo n. 36, 1º andar, que serão gratificados.

— Fugio no 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: criôlo de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto ja' quebrado, dentes alimados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremesse com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende deser baraço, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador; desconfia-se que elle não va' assentar praça, quem o prender entrega-o ao mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., que tera' cem mil réis de gratificação.

— No dia 3 do corrente fugio o preto Joaquim crioulo de 25 annos, alto e secco o corpo com o dedo polegar da mão esquerda machucado, não tem barba e quando falla abre os olhos como espantado. Foi comprado ao Sr Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, como procurador do Sr. José Correia Paes de Garanhuns. No dia 8 foi visto no Barro em caminho a S. Antão com uma troxa de roupa.

Gratifica-se com 100$ rs, á quem o levar na Capunga em casa de José Duarte das Neves.

Gratificação 100$000.

Ainda está fugido desde 24 de Abril p.p. o preto Pedro conhecido por Pemaré. é crioulo de 40 annos, alto boa presença, sem barba e com falta de dentes, e bom mestre de assucar e carreiro muito alegre e cantador. A' tres annos esteve em S. Bento de Garanhuns, com uma doente da familia do seu senhor Dr. Francisco dos Santos de Sequeira Cavalcante Junior, a onde é bastante conhecido, por ser ahi o comprador. Conta que em fevereiro p.p. fugira do Engenho Belmonte e de ter sido pegado na Villa de Pesqueiro donde foi remettido ao mesmo Sr. Dr., e comprado á este Sr. em Maceió. Suppõe-se estar em algum engenho do centro como forro, ou seguido á Serra do Teixeira, onde elle tem constante ...

Roga-se portanto as authoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão de levar ao caes do Apollo n. 57.

— Fugio no dia 20 do corrente o escravo de nome Pantaleão idade de 22 annos, pouco mais ou menos, crioulo com os signaes seguintes: ... preto, boa figura, barba ... tendo alguns dentes da frente podres, e tem a falta em um ... o escravo trabalhava com ... roga-se ... as autoridades, assim como aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, entregal-o na rua da Cruz n. 6, ao ... senhor José ... da Silva Faria, rua do Hospicio n. 4; protesta-se do do ... com todo o rigor das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME I.°

(Continuação)

IV

Camors encontrou um portão gradeado, abrio-o e entrou, seguio uma vereda, que lhe ficava em frente, e chegou ao alto da encosta, vendo sempre de ambos os lados moitas de flores e arvoredo. Um criado velho dormia n'um banco diante da porta, e em sonho sorria-se para todas essas lindas cousas. Camors acordou-o, e perguntou pelo dono da casa. Fizeram-no logo atravessar um vestibulo ornado de esgalhos de veado e introduziram-no n'uma sala muito asseiada, onde uma joven senhora de saia curta, e de chapelinho redondo estava entretida a enfeitar vasos da China com ramagens de verdura. Voltou-se, ouvindo ranger a porta. Era ainda a viscondessa de Técle.

Em quanto o conde de Camors a comprimentava com um ar de espanto e de incerteza, ella encarava-o fixa e tranquillamente com os seus bellos olhos rasgados.

— Perdão, minha senhora, disse elle hesitando, eu procurava o Sr. Des Rameures...

— Está na quinta, senhor, mas não tarda. Quer ter o encommodo de esperar um pouco?

Mostrou-lhe uma cadeira, e sentou-se ella tambem, repellindo com o seu pequenissimo pé as ramagens que juncavam o sobrado.

— Mas, minha senhora, tornou Camors, eu não podia na ausencia do Sr. Des Rameures, ter a honra de fallar á senhora sua sobrinha?

Uma sombra de sorriso passou pelo rosto moreno, severo e encantador da viscondessa.

— A sobrinha do Sr. Des Rameures sou eu, disse ella.

— Ah! minha senhora, perdão, mas tinham-me dito... Julgava... encontrar uma senhora de idade e... ia para dizer respeitavel; mas parou e accrescentou simplesmente e... vejo que laborava n'um erro.

A viscondessa pareceu ficar completamente insensivel á este comprimento.

— Posso saber, senhor, disse ella, a quem tenho a honra de fallar?

— Ao conde de Camors.

— Ah! meu Deus! mas nesse caso tenho que lhe pedir infinitas desculpas... Foi naturalmente o senhor conde que esta manhã nos comprimentou... Eu e minha filha fomos muito indiscretas... mas ignoravamos a sua chegada... e Reuilly estava ha tanto tempo deserto...

— Espero, minha senhora, que V. Exc. e sua filha terão a bondade de não alterar os seus habitos de passeio.

A viscondessa de Técle fez um gesto com a mão como para dizer que certamente agradecia muito o convite, mas que tambem certamente não abusaria delle; houve depois um silencio que se prolongou a ponto de embaraçar Camors. Os seus olhos errantes encontraram o piano, e acudio-lhe aos labios esta frase original: « V. Exc. entrega-se ao estudo da musica, minha senhora? » mas lembrou-se da sua arvore, receiou trahir-se por essa allusão e calou-se.

— Vem de Paris, senhor conde? perguntou a viscondessa.

— Não, minha senhora... acabo de passar algumas semanas em casa do general marquez de Campvallon, que tem, segundo creio, a honra de ser dos amigos desta casa, e que me animou á apresentar-me aqui.

— Teremos muito gosto... Que excellente pessoa que é o general, não é verdade?

— De certo, minha senhora.

Houve um novo silencio.

— Oh! meu Deus, disse a viscondessa de Técle, se um passeio por este sol lhe não metesse medo, senhor conde, iriamos ao encontro de meu tio... e de certo o encontravamos.

Camors inclinou-se.

A viscondessa de Técle erguera-se e tocára a campainha.

— Está ahi a minha filha? disse ella ao criado. Diga-lhe que ponha o chapéo, e que venha cá.

Maria appareceu um instante depois, cravou no desconhecido o olhar franco de uma creança curiosa, comprimentou-o ligeiramente, e sahíram todos tres da sala por uma porta que ficava no mesmo plano que o parque. Desse lado do palacete, como diante da fronteria, era a mesma successão de outeiros e de valles relvosos, de arvoredos, de clareiras, de pontesinhas, de vaccas luzentes e de cordeiros frisados, desdobrando-se até onde a vista alcançava. Elisa de Técle, respondendo com polidez ás exclamações cortezes de Camors, caminhava com passo rapido e leve, o as suas botinas de fada como que esboçavam apenas dous vestigios delicados na areia fina das lamedas. Movia-se com uma indescriptivel graciosidade, sem intenção, e sem reparo. Tinha um pisar flexivel, elastico e de uma elegancia ondeante, que pareceria garrida, se não se percebesse que era tão perfeitamente natural.

Chegados ao muro que fechava o parque do lado direito, a viscondessa abrio uma porta, e acharam-se á entrada de uma vereda estreitissima que atravessava um immenso campo cheio de trigo maduro. A viscondessa continuou o seu caminho, seguida por Maria; o conde formava a retaguarda. Maria até então mostrára muito juizo; mas vendo todas essas lindas espigas de ouro, entremeiadas de papoilas vermelhas, de margaritas brancas, e de malmequeres. Maria exaltou-se, e perdeu um pouco do seu aspecto senhoril. Parava de minuto a minuto para colher uma papoila ou uma margarita; é verdade que em cada estação voltava-se para Camors e dizia-lhe: Perdão, Sr. conde—Mas não importa; sua mãi soffria com isso.

— Então, Maria, dizia ella, então!

Emfim, passando junto de uma das macieiras que estavam desseminadas por meio da seara, a creança reparou n'um ramo verde ornado com uma maçã ainda mais verde e da grossura da ponta de um dedo. Essa tentação foi irresistivel—Perdão, Sr. conde, disse ella, e enterrou-se no trigo para chegar á macieira, e á maçã pequenina tambem querendo Deus; mas a viscondessa de Técle é que não quiz.

— Maria, disse ella [illegible] metter-se no trigal, minha filha, [illegible]?

Maria voltou á pressa para o caminho, mas não poude renunciar ao seu terrivel desejo, e, fitando em Camors um olhar supplicante:

— Sr. conde, disse-lhe ella indicando-lhe o ramo, peço-lhe... Aquella maçã ficava tão bem no meu ramalhete.

Camors não teve senão de se debruçar um pouco, e de estender o braço para desprender da arvore o ramo e a maçã.

— Muito obrigada, disse tranquillamente a creança; depois unio ao seu ramalhete a maçã conquistada, poz tudo na fita do chapéo, e tornou-se a pôr á caminho toda ufana, depois de ter soltado um bom suspiro de satisfação.

Quando estavam proximo de uma barreira que se abria na extremidade do campo, Elisa de Técle voltou-se de repente:

— Meu tio, Sr. conde, disse ella.

Camors levantou a cabeça, e deu com um velho de alta estatura, que parára do outro lado da barreira, e que os examinava, com a mão collocada por cima dos olhos, em forma de guarda-luz. As suas pernas robustas estavam esticadas em polainas de couro com fivellas de aço. Vestia um amplo casaco de veludo côr de castanha, e trazia na cabeça um chapéo de feltro. Pelos cabellos brancos, e pelas espessas sobrancelhas negras, logo Camors reconheceu o sujeito velho que tocava rebeca.

— Meu tio, disse a viscondessa indicando com gesto o joven conde, o Sr. conde de Camors.

— Sr. conde de Camors, repetio o velho com uma voz notavelmente forte e cheia, seja bem vindo.

Abrio a barreira, e estendendo ao mancebo a mão trigueira e cabelluda:

— Sr. conde, proseguio elle, conheci muito a senhora sua mãi, e folgo immenso de receber em minha casa o filho dessa excellente senhora! Excellente senhora, digna de inspirar muito affecto, e que certamente merecia .. O velho hesitou e terminou a sua frase com um « hem » sonoro, que reboou no seu vasto peito como debaixo de uma abobada de igreja.

Pegou na carta do marquez de Campvallon, que Camors lhe apresentava, e, tendo-a aberta a grande distancia dos olhos, poz-se a le-la á sombra de uma visinha sebe. O general prevenira o joven conde de que não julgava politico revelar immediatamente ao Sr. Des Rameures os projectos concertados entre elles. Des Rameures não achou por conseguinte na carta senão uma recommendação acalorada em favor de Camors, e mais abaixo em post-scriptum, a noticia do casamento do general.

— Que diabo! exclamou Des Rameures. Não quer saber, minha sobrinha? Campvallon casa-se.

As historias de casamentos teem o privilegio de despertar o interesse das senhoras. Elisa de Técle aproximou-se com curiosidade, e Maria mesma apurou o ouvido.

— O que! meu tio? Está certo disso?

— Podéra! Não hei de estar certo, se é elle mesmo quem m'o diz! Conhece a noiva, Sr. conde?

— Sim, senhor. E' minha prima, Carlota de Luc de Estrelles.

— Ah! perfeitamente. E é pessoa de certa idade, supponho eu?

— Tem vinte e cinco annos.

Des Rameures fez ouvir de novo um daquelles « hens » vigorosos que lhe eram familiares.

— E pode-se-lhe perguntar, sem indiscripção, Sr. conde, se é dotada de alguns encantos physicos?

— E' de uma rara formosura.

— Hem! perfeitamente, Sr. conde! Eu acho talvez o general um tanto maduro... mas emfim, cada qual lá se entende! Hem... minha querida Elisa, quando quizer... estamos ás suas ordens... Desculpe-me, Sr. conde, o recebe-lo assim n'este rustico trajo... mas eu sou um lavrador... *agricola*... e um pastor, um simples guarda de rebanhos—*custos gregis*, como diz o poeta... Queira passar adiante, Sr. conde... Maria, respeita os meus trigos, filha!... E podemos esperar, Sr. conde de Camors, que tenha o feliz pensamento de abandonar a grande Babylonia, e de se estabelecer na sua propriedade rural? Seria um bom exemplo, Sr. conde, um exemplo magnifico; porque hoje mais do que nunca infelizmente se póde dizer com o poeta.

Non ullus aratro
Dignus honos; squalent abductis arva colonis
Et.. et.,

E, com a bréca, lá me esqueci do resto!... Triste memoria!... Ah! senhor conde, não envelheça.

— *Et curvæ rigidum falcem conflantur in ensem!* 1 disse Camors acabando a citação interrompida.

— O que! senhor conde! cita Virgilio! lê os antigos! Isso encanta-me, sinceramente me encanta! Não pecca por ahi a geração nova! Os ignorantes espalham o boato que é de máo gosto citar os classicos .. Tal não é o meu parecer.. de modo algum.. Os nossos pais citavam a miudo porque sabiam. Emquanto a Virgilio, senhor conde é o meu poeta... não que eu approve os seus processos de cultura... Com todo o respeito que lhe devo, entendo que ha muito que dizer á sua obra por esse lado... e particularmente os seus methodos de creação deixam muito á desejar; mas no mais é divino... Pois, senhor conde, aqui tem os meus pequenos dominios; *mea paupera regna*... o asylo do homem sensato! Aqui vivo como um patriarcha, estimado pelos meus visinhos, o que é difficil, e venerando os deuses, o que o é menos, e, já que aprecia Virgilio, desculpeme ainda uma vez, mas foi para m'os applicar a mim que elle disse estes versos:

Fortunate senex, hic inter flumina nota
Et fontes sacros frigus captabis opacum!

E tambem, senhor conde:

Fortunatus et ille Deus qui novis agrestes
Panaque, Silvanumque senem...

— *Nymphasque sorores*! 2 disse Camors sorrindo-se e designando com um leve signal de cabeça Elisa de Técle e sua filha que o precediam.

1 Eis a citação toda em portuguez, segundo a magnifica versão das *Georgicas* pelo Sr. Castilho.

Dorme o arado sem honra, e campo é dos silvados; os que haviam de arar, calcam-no; estão soldados.
Sahio da fouce a espada.

2 Esta citação das *Georgicas* vem assim traduzida na versão do Sr. Castilho:

... não menos feliz quem [illegible]
alcançou conhecer as rusticas [illegible]
Pan, o velho Silvano, as irmãs Nymphas!

— Muito bem! muito a proposito! é a verdade pura, disse alegremente Des Rameures. Ouvio, minha sobrinha?

— Ouvi, sim meu tio.

— E entendeu?

— Não meu tio.

O velho desatou a rir com vontade.

— Não acredito, minha querida, não acredito!... Nem creia tambem, senhor conde! As mulheres tem o dom de entenderem os comprimentos em todas as linguas.

A palestra fôra os levando até ao palacete. Sentaram-se n'um banco direito da porta da sala, para desfructarem a bonita vista. Camors louvou com fino tacto o desenho e a bella apparencia do parque. Acceitou um convite para jantar na semana immediata, e retirou-se discretamente, lisongeando-se de ter feito, logo á primeira, alguns progressos na estima de Des Rameures, mas lamentando, que, segundo todas as probabilidades, não tivesse conquistado um atomo na sympathia da gentil viscondessa de breve e aéreo pé.

Era exactamente o contrario.

— Este rapaz, disse Des Rameures quando se vio só com sua sobrinha, tem uma certa leitura dos antigos, e isso já não é pouco; mas parece-se terrivelmente com o pai que era vicioso como o peccado. No sorriso e nos olhos dá algumas lembranças da sua adoravel mãi; mas definitivamente, minha querida Elisa, é o retrato de seu detestavel pai, cujos principios professa, e cujos costumes imita.

— Quem diz isso, meu tio?

— O rumor publico, minha sobrinha.

— O rumor publico, meu tio, engana-se muitas vezes e exagera sempre. A mim este rapaz pareceu-me muito bem. E' de fino trato e de muita distincção.

— Ahi está! ahi está! porque a comparou com as nymphas da fabula, minha sobrinha!

— Se me comparou com as nymphas da fabula, fez mal; mas em francez não me dirigio uma unica palavra, que não fosse da mais estricta delicadeza. Esperemos, antes de o condemnar, que possâmos julga-lo, sim, meu tio? Sabe que sempre me recommendou isso mesmo.

— Mas não póde deixar de concordar, minha sobrinha, tornou o velho com algum despeito, eu que esse rapaz exhala um cheiro parisiense forte e desagradavel! Delicado de mais! moderado em demasia! nem uma sombra de enthusiasmo! falta-lhe a expansão juvenil, emfim! nunca se ri! Gosto que seja cada qual da sua idade... Gosto que um rapaz dê gargalhadas que lhe estalem o colete.

— Como quer que elle dê gargalhadas que lhe estalem o colete, se o pai lhe morreu de um modo tragico tão recentemente, e se elle mesmo, segundo se diz, está em pessima situação?

— Pois bem! seja assim! seja assim!... o que é verdade é que tem razão, e que abjuro as minhas prevenções contra o rapaz. Se está em má situação, offerecer-lhe-hei os meus conselhos . e... e... e, sendo necessario, a minha bolsa em lembrança de sua mãi, que, diga-se entre parenthesis, se parecia com esta maldosa de minha Elisa. As nossas desavenças sempre assim terminam... Grito, exalto-me, enfureço-me como um Tartaro... a minha querida pequena concede então a palavra ao seu bom senso e á sua meiguice, e o trigre muda-se em cordeiro .. E todos os desgraçados, que se lhe aproximam, ficam da mesma fórma sujeitos ao seu encanto perfido.. Foi por isso que o meu velho La Fontaine escreveu ácerca da minha sobrinha:

Pousa a abelha na flôr, ou candida ou rosada,
e em todas colhe o mel da essencia perfumada.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

E' do Sr. 3F. esta poesia:

AFFLICÇÃO.

Quando o sopro da desdita
Apaga o lume do peito
O homem deve tremer;
Porque da morte e eleito
Vence a materia maldita
E pode a alma vencer.

Por sobre o leito funereo
Dos restos de uma paixão
Se estende um manto de luz:
E' o phantasma da afflicção
Que, deixando o mundo ethereo,
Humilha-se aos pés da cruz.

Que vale um peito vestido
Das santas galas do amor,
Quando a mão da desventura
Lhe imprime o cunho da dôr,
Fazendo-o vogar perdido
Pelos mares da amargura?

Rasgue-se o véo do mysterio
Que d'alma occulta os segredos
No fundo do coração;
Que se vê n'esses lagedos
Que a base formam do imperio
Onde reina a confusão?

Nada mais que uma palavra,
Uma só, mas tão terrivel
Como do inferno a sentença:
E' um grito do impossivel
Esculpido n'essa lavra
Pelo cinzel da descrença.

E dizem do mundo os lidos
Que o suicidio é um crime!
Mas não se lembra a coborte
Que, quando o destino esgrime,
São sempre os homens vencidos
N'esse duello de morte!

Cauza-me dó ver o mundo
Chafurdado do egoismo
Não curar de suas dôres;
Como se á borda do abysmo
Não podesse ver no fundo
Se agitarem mil horrores!?

Pode a desgraça opprimir-me
N'um momento de delirio
Com todo o peso do mal;
Já não sinto no martyrio
A negra setta ferir-me
De uma ferida mortal.

Da vida na taça de ouro
Tenho bebido sem susto
Venenos mil, mil dissabores;
Já sentindo o corpo exhausto
Minh'alma busca um thesouro
Lá do céo nos explendores.

Só quero que o mundo lido
Não vista as côres de um crime
A' minha cruenta sorte:
Que quando o destino esgrime
E' forçoso que abatido
Caia o homem junto á morte!

28 de janeiro de 68.

NECROLOGIA ESTRANGEIRA DE 1867.—O anjo da morte fez durante o anno findo uma abundante colheita no campo das lettras, das artes e das sciencias. Não contaremos uma por uma as perdas que experimentou o mundo civilisado; mas consagraremos uma recordação dos mais notaveis e cuja falta mais se torna sensivel.

Boeckh (Augusto)—Nascido a 24 de novembro de 1785 em Carlsruhe, professor da universidade de Heidelberg e depois da de Berlim: os seus trabalhos philologicos fizeram época na Alemanha e contribuiram poderosamente para o progresso dos estudos classicos. Citaremos a sua collecção de «inscripções gregas e a economia politica dos athenienses.» Morreu a 7 de agosto.

Boulanger (Luiz)—Nascido em Berceil (Piemonte) a 11 de março de 1806 Deuse a conhecer desde os mais verdes annos como pintor pelos chefes da escóla romantica, que fizeram justiça ao seu talento. Morreu em março.

Cornelio (Pedro)—Nascido em Dusseldorf a 16 de setembro de 1787; filho de um pintor e destinado desde a infancia á arte, fez os seus estudos, na Italia; os frescos pintados por elle, ou executados, segundo os seus modelos em Munich, os desenhos destinados á decoração do campo Santo de Berlim, collocaram-o entre os primeiros artistas contemporaneos. Morreu em março.

Cousin (Victor)—Pai do eclecticismo, em França; grande estilista: nasceu em 1792, morreu em janeiro.

Civiale (João)—Nascido em 1792; medico. Morreu em junho.

Exeter (marquez de)—Lord de Inglaterra cuja celebridade se fundava especialmente nos seus conhecimentos hippicos.

Farady—Distincto chimico inglez, que foi o primeiro que descobrio a electricidade de inducção.

Gerbard (Eduardo)—Nascido em Posen (Prussia) a 29 de novembro de 1795; professor da universidade de Breslau, conquistou um dos primeiros logares entre os archeologos durante a sua estada de mais de quinze annos na Italia, e foi o fundador do instituto archeologico de Roma que dirigio até 1837; regressou á Prussia e foi nomeado archeologo do museu de Berlim, professor da universidade e membro da academia das sciencias da Prussia. Publicou obras e dissertações notabilissimas sobre as antiguidades e a mithologia dos gregos e dos tuscos. Morreu em maio.

Hittorff (Santhiago Ignacio)—Nascido em Colonia a 20 de agosto de 1793; celebre architecto; auctor da decoração da praça da Concordia de Paris e de outras obras.

Ingres (João Augusto Domingos)—Nascido em 1780; discipulo do pintor David; imitador de Raphael. Morto em janeiro.

Kalergis—General, um dos mais importantes personagens politicos da Grecia.

Klagman—Notavel escriptor.

Le Bas (Luiz Hippolito)—Nascido em... 1792; architecto francez mui notavel, ao qual se devem a prisão de la Roquette e o igreja de Nossa Senhora do Loreto. Morreu em julho.

Maximiliano (Fernando José—Nascido a 6 de julho de 1832. Irmão do imperador da Austria. Imperador do Mexico, fuzilado em Queretaro a 19 de junho.

Mornard (Felix)—Nascido em Meaux em 1815, foi aggregado em 1833 a uma commissão encarregada de estudar a Argelia recentemente conquistada; entrou depois no ministerio da guerra na repartição de Argel; foi commissario do governo em 1848; collaborou em muitos jornaes politicos e publicou diversas obras litterarias e traducções. Morreu a 16 de junho.

Munk (Salomão)—Nascido em Glogan a 14 de maio de 1805; sabio orientista.

Pelouze (Theophilo Julio)—Nascido em 1807. Começou por estudar pharmacia; foi professor no collegio de França, membro da academia das sciencias, um dos directores da fabrica de Saint-Gobein, ensaiador da casa da moeda e presidente da commissão de moedas em 1848.

Devem-se a Pelouze muitos trabalhos uteis e descobertas chimicas muito importantes; entre as suas obras citaremos o *Tratado de chimica geral*. Morreu em junho.

Perdonet (Augusto)—Nasceu na Suissa, engenheiro em chefe de pontes e calçadas; activo e intelligente director da escóla central de artes e manufacturas de Paris.

Rostan (Luiz João)—Nascido a 16 de março de 1796; medico francez distincto, que se tornou notavel pelo seu curso de clinica no hospital do Hotel Dieu e por numerosas obras de medicina.

Schlumberger (Nicolau)—Um dos maiores industriaes da Alsacia.

Soulougne (Faustino)—Reinou dez annos no Haiti com o titulo de Faustino I.

Turgot (marquez de)—Nascido a 26 de setembro de 1796. Esteve na Hespanha no anno 23 como capitão de couraceiros no exercito de Angouleme. Creou nas suas propriedades uma especie de granja modelo de agricultura. Exerceu funcções diplomaticas importantes durante o segundo imperio do qual foi acerrimo defensor.

Trosseau (Armando)—Nasceu em Tours em 1801. Foi um dos mais illustres medicos contemporaneos; chegando á mais alta posição a que póde aspirar um medico. Escreveu muitas e mui notaveis obras, entre as quaes se deve citar o *Tratado de therapeutica*, traduzido em todos os idiomas. Morreu em junho.

Watteville (Adolpho de Gretz, barão de)—Nascido em 1801, membro de diversos estabelecimentos de beneficencia e mais tarde inspector delles. Escreveu varias e excellentes obras, cujo conjuncto forma a mais completa informação sobre o pauperismo e meios de o combater.

ANECDOTAS.—Lê-se n'uma folha:

Estando Bellini em Paris, perguntou-lhe um dia uma senhora das suas relações, qual das suas obras lhe parecia aproximarse mais da perfeição da arte.

Como a pergunta feita d'este modo compromettia a modestia não fingida do auctor da *Somnambula*, a sua resposta foi uma evasiva.

Não se deu a dama por contente, e insistio dizendo-lhe:

Se estivesse no mar alto com todas as suas operas, e houvesse um naufragio, qual d'ellas tentaria salvar?—Ah! exclamou Bellini, interrompendo-a, deixaria perder todas para salvar a *Norma*.

— Em 1770 a cantora Gabriela pedia a Catharina da Russia cinco mil ducados de ordenado.—Como! exclamou a imperatriz, nenhum ferd-marechal tem tamanho soldo.—Pois então, replicou a artista, contente-se V. M. com o que cantam os seus feld-marechaes.

Um *maestro* ainda joven apresentou uma opera a um director de theatro, e disse-lhe:

— Creia que é esta uma obra magistral, que lhe dará enchentes repetidas. Está escripta com sciencia e ao gosto da epocha actual; tem lances horriveis. E' em quatro actos, no fim do terceiro morrem todos os personagens.

— Então quem canta no quarto acto? perguntou admirado o director.

— As sombras dos que morrerem nos actos antecedentes, responde com toda a seriedade o auctor.

— A Ristori e a De La Grange atravessaram ultimamente o Oceano, em direcção á New-York, no mesmo vapor o *Europa*.

A viagem foi má, houve forte borrasca, e foi um homem ao mar.

Para maior desgraça o homem era casado e pobre; deixava na miseria a viuva e alguns orphãos.

As duas artistas que têem grande talento e grande coração, pensaram logo no modo de suavisar, quanto possivel, o infortunio da infeliz familia, e organisaram um concerto em seu beneficio.

A Ristori declarou a scena do terceiro acto de *Maria Stuart*, e o *Adeus de Joanna d'Arc*, de Schiller.

A De La Grange cantou a romanza do *Roberto do Diabo* e a cavatina de *Rossina* no *Barbeiro de Sevilha*.

O concerto foi original e brilhante, e produziu 1:300 francos para a desventurada familia do defundo.

O capitão do navio mandou, durante o concerto, servir refrescos abundantes a todo o auditorio.

— O prestigiador Bosco teve muito tempo o privilegio de prender notavelmente a attenção publica.

Um dia, em Madrid, cançado de andar pelas ruas, tomou um coche na porta de Toledo, e sem saber aonde se dirigiria, disse, lembrando-se de Saboya.

— Depressa á Chambery.

O cocheiro obedece, e esquecendo-se das medidas policiaes parte a toda a brida. Meia hora depois parou a carruagem na porta de Santa Barbara, e voltando-se para a portinhola do coche perguntou;

— Senhor, onde paramos?

Porém, oh fatalidade! ninguem responde nem póde responder á pergunta: o coche está inteiramente desoccupado.

Em vão se revistam as almofadas e as bolsas; debalde o cocheiro jura e prejura que a portinhola se não abrira e que o cavalheiro que conduzia era demasiadamente gordo para poder escapar-se por ella.

O coche estava effectivamente vasio, e o conductor não teve outro remedio senão desandar o andado e voltar á estação, situada na praça do Progresso. Passados trinta minutos atravessava a carruagem a rua da Attocha.

De repente ouvem-se duas pancadas no vidro da frente e uma voz, em accento não mui castelhano, que repete com enfado:

— Depressa á Chambery.

O cocheiro olha, impallidece, treme, levanta-se do assento e solta clamorosos gritos, emquanto que o estrangeiro lhe diz ao ouvido, sornindo-se:

— *Povera bestia*!

Um duro lançado na mão do aturdido cocheiro deu fim áquella scena, que promettia ser mui fecunda em resultados.

SESSÃO ANNUAL.—Verificou-se, no dia 28 de dezembro ultimo, a sessão annual da academia das sciencias moraes e politicas, de Paris. Presidio o Sr. Parieu, que abriu a sessão proclamando o nome dos vencedores no concurso.

O Sr. Fouillée, professor de philosophia no lyceu de Bordees, obteve o premio creado por Bordin, para a melhor memoria ácerca das idéas platonicas. Este premio é de 5:000 francos.

Ao Sr. Chaignet, professor de litteratura antiga na faculdade das letras em Poitiers, foi concedida, a titulo de recompensa, uma medalha de 1:500 francos.

Na sessão de legislação civil, havia a academia posto á concurso o estudo dos direitos de legitima e de reserva no antigo direito francez. Foi dividido o respectivo premio pelos Srs. C. Brochet, advogado professor do codigo civil, e G. Boissonnade, professor da faculdade de direito de Grenoble. Ao advogado Henrique Boissard foi conferida uma menção honorifica.

Nenhuma das sete memorias que tratavam do casamento considerado sob os pontos de vista moral e religioso, legal e social obteve premio. Para recompensa de taes trabalhos doára o doutor Corbière a somma de 2:000 francos.

O advogado Paulo Leroy-Beaulieu obteve o premio de 2:500 francos, como auctor da melhor memoria ácerca da influencia que o estado moral e intellectual dos operarios póde exercer sobre a taxa dos salarios.

O programma para o premio fundado pelo Sr. Beaujour era: Estudar a influencia da educação sobre a moralidade e bemestar das classes laboriosas; comparar, em geral, as leis sobre a instrucção elementar actualmente em vigor nos paizes mais esclarecidos da Europa; estabelecer os seus resultados immediatos e as consequencias moraes; procurar qual a influencia da instrucção sobre a moralidade, e a desta sobre o bem-estar. A ninguem foi conferido o premio. A titulo de recompensa foi dada uma medalha de 3:000 francos ao Sr. Deseilligny, e outra de 2:000 francos ao doutor Gabriel Le Borgne.

A Mme. Pape, uma respeitavel senhora que ha trinta annos se dedica ao aperfeiçoamento das casas d'asylo, foi conferido o premio Halphen. Este premio, do valor de 1:500 francos, é destinado ou ao auctor da obra litteraria que mais tiver contribuido para o progresso da instrucção primaria, ou á pessoa que, praticamente, pelos seus esforços ou ensino pessoal, mais tiver concorrido para a propagação da instrucção primaria.

CAUSAS E REMEDIOS DO ESCORBUTO.—De todas as causas determinantes do escorbuto as mais poderosas, segundo Lind, são sem duvida a *humidade* e *frio*. Todas as mais á que geralmente se attribue esta doença não são mais do que predisponentes, que continuadas aggravam a doença auxiliando as primeiras. Neste caso o uso ou antes abuso do sal marinho, a falta de vegetaes frescos, as aguas potaveis de má qualidade ou em más condições.

A prova do que vai dito está na isenção, que ordinariamente têem os officiaes de marinha, porque possuem mais e melheres meios á sua disposição para se preservarem do frio e da humidade.

Para remediar pois aquellas duas grandes causas etiologicas, convém estabelecer-se á bordo dos navios além da ventillação e arejamento, muitos braseiros pelas partes mais profundas e humidas das embarcações, e aproveitar o fogo da cosinha por meio de tubos, que passem pelas escotilhas e baterias afim de aquecerem quanto possivel ás equipagens.

O melhor preservativo do escorbuto é conservar a limpeza e o calor.

Para auxiliar estes dois meios prophylacticos e curativos do escorbuto reputa tambem Lind muito efficaz o uso das laranjas e dos limões.

Para obter e conservar por muito tempo o summo destas fructas anti-escorbuticas, aconselha Lind o seguinte processo, que foi posto em pratica com muito proveito nas esquadras ingleza e franceza, no tempo da guerra da Criméa.

Obtendo uma certa quantidade de succo expresso de limões e de laranjas deixa-se repousar por algum tempo para que elle possa depurar-se. Neste estado, o succo deve ser decantado ou filtrado, para depois ser evaporado a banho-maria até á consistencia de xarope. Assim preparado o summo póde conservar-se em bom estado por muito tempo em garrafas bem rolhadas. A evaporação deve ser feita a fogo vivo, e em vaso de barro novo, bem vidrado e descoberto, apresentando uma larga abertura para facilitar a evaporação.

Seria talvez para desejar, diz a *Gazetta Medica*; que esta pratica fosse seguida nos navios portuguezes, que se destinam á longas viagens, o que não acarretaria de certo grandes despezas, attendendo á facilidade da operação e á barateza dos fructos recommendados.

DOUS AVARENTOS.—Um avarento que habitava em B... soube que havia um avarento em C... mais avarento que elle e capaz de lhe dar lições nos capitulos da economia.

Poz-se a caminho para ir receber uma lição daquelle grande mestre, e apresentou-se como um humilde noviço que desejava estudar sob a direcção de um superior.

— Sede bem vindo, lhe disse o avarento em C..., e para economisar o tempo, acrescentou, vamos direitos ao mercado fazer as nossas provisões.

E foram a casa do padeiro.

— Tens tu bom pão? lhe perguntou o mestre avaro.

— Olé, muito bom, meus senhores, fresco e brando como manteiga.

— Tu ouves, disse o mestre ao discipulo. O melhor pão é comparado á manteiga. Devemos pois preferir a manteiga. Pois bem! ou tu partas muito, ou muito pouco, não os acharás um melhor que outro. Em todos os sentidos é mais prudente tomarmos manteiga.

E dirijiram-se a uma loja de mercearia, e perguntaram ao caxeiro se tinha boa manteiga.

— Muito boa responden este, é saborosa como o mais fino azeite de oliveira.

— Nota, disse o avaro ao seu hospede: a melhor manteiga compara-se com o azeite; por consequencia, é preferivel o azeite.

E caminharam logo a um armazem de azeite.

— Ha bom azeite?

— Tenho da melhor qualidade. E' branco e transparente como agua, respondeu o mercador.

— Repara bem, advertio o avarento de C... ao avarento de B... Visto isto, a agua é o que ha melhor. Ora, eu tenho em casa um grande balde de agua de que tu participarás em nome da hospitalidade.

Com effeito, quando estraram em casa, o avarento não offereceu outra cousa a seu hospede senão agua, a fim de lhe ensinar que a agua era melhor que o azeite, o azeite que a manteiga, e a manteiga que o pão.

— Louvado seja Deus! dizia o avarento de B..., não perdi de todo os meus passos!...

MARAVILHAS DA ESPINGARDA CHASSEPOT.—O conselho de guerra de Toulon em sessão de 23 de dezembro ultimo, julgou o fuzileiro Spelle, accusado de ter disparado um tiro contra um capitão do seu regimento, e de roubo.

No dia immediato ao da *assignalada* batalha de Mentana, as tropas francezas occuparam a aldeia, e alguns soldados, desmentindo a preconisada disciplina que os distingue, iam roubando o que achavam á mão. Os habitantes queixaram-se, e o capitão Aubry reprehendeu severamente aquelles que reconheceu como culpados, obrigando os a restituir os objectos roubados, que eram principalmente gallinhas e comestiveis. Todos obedeceram, excepto o fuzileiro Spelle, que se retirou murmurando.

O capitão advertia os outros soldados, quando ouvio um tiro, e sentio subillar uma balla aos ouvidos: voltou-se immediante, e vio a uma esquina, fazendo ainda pontaria, o fusileiro Spelle, o qual fugio, mas foi logo preso.

Spelle allegou em sua defesa: que estava embriagado, e que não tinha intenção de matar o capitão, porque o tiro se havia disparado contra sua vontade, no momento em que pretendia pôr a espingarda no descanso, o que aconteceu por elle ser ainda pouco perito no manejo destas novas armas de Chassepot.

O conselho absolveu Spelle da tentativa de homicidio, mas condemnou-o em 10 annos de prisão pelo crime de roubo.

VIBORAS.—O conselho geral da Costa do Ouro demonstrou que em 1866 se pagaram proximamente 18:000 francos pela destruição de viboras, o que, á razão de 30 centimos por cabeça, dá um total de 60:000 viboras.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44